

Associação Recifense de Educação e Cultura
Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Coordenação de Arquitetura e Urbanismo

Curso de Arquitetura e Urbanismo

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO
DE TRABALHOS DE
DISCIPLINAS CURRICULARES
E DE CONCLUSÃO DE CURSO.**



Fevereiro de 2008

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
NOME DO ALUNO

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS
DE DISCIPLINAS CURRICULARES E
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

RECIFE
FEVEREIRO DE 2008

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
NOME DO ALUNO

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS
DE DISCIPLINAS CURRICULARES E
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trabalho de Graduação desenvolvido pelo(a) aluno(a)....., orientado(a) pelo(a) Prof.(a), e apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Humanas Esuda como requisito final para obtenção do grau de arquiteto e urbanista.

RECIFE
FEVEREIRO DE 2008

FOLHA DE APROVAÇÃO (obrigatório)

ATENÇÃO:

Neste local, o aluno deve colocar em seu trabalho:

Do 1º. Exercício:

TG 1 – anexo 04 mais os anexos 05 e 06.

TG 2 – anexo 11 mais o anexo 12 ou 13, dependendo do tipo do trabalho.

Do 2º. Exercício:

TG 1 – anexo 07 mais o anexo 08 ou 09, dependendo do tipo do trabalho.

TG 2 – anexo 16, mais o anexo 17, e anexo 18 ou 19, dependendo do tipo do trabalho.

Para Prova Final:

TG 1 – anexo 10.

TG 2 – anexo 22.

Atenção: Para a entrega do volume final encadernado para a biblioteca, em lugar da folha de aprovação colocar apenas o anexo 16 preenchido durante a apresentação do aluno à Banca Pública.

APRESENTAÇÃO (obrigatório)

A presente norma foi desenvolvida pelos professores do curso de arquitetura e urbanismo da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA com o objetivo de orientar o aluno na elaboração de trabalhos de disciplinas curriculares, bem como, dos trabalhos de conclusão de curso e cujo requisito fundamental é o assentamento em bases científicas, particularmente, os Trabalhos de Graduação I e II.

Com tal objetivo, o esforço ora empreendido busca a clareza das informações e um direcionamento único para as atividades que envolvem todo o corpo docente e discente do curso. Dessa forma, neste documento, os alunos e professores poderão encontrar reunidas todas as informações básicas necessárias para o desenvolvimento das atividades das disciplinas de Metodologia do trabalho científico, TG I e TG II.

Ao se inserir as informações neste documento, pretendeu-se fazer dele um exemplo de formatação para um trabalho científico, ou seja, o próprio documento funcionar, em sua apresentação, como um modelo a ser seguido. Assim, ficou fácil e prático, tanto para o aluno como para o professor da instituição ler o documento, e, ao mesmo tempo, identificá-lo como exemplo do que está sendo proposto.

(Dedicatória opcional)

Aos alunos Esuda, especialmente aos formandos, e à sociedade

(Epígrafe opcional)

“O conhecimento é a base para o progresso da sociedade”

(BRAGA, 2002, p.17)

RESUMO (obrigatório)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (obrigatório)

FIGURA

Figura 01 – Apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

GRÁFICO

Gráfico 01 – Índice de apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

QUADRO

Quadro 01 – Avaliação das apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

LISTA DE TABELAS (obrigatório)

TABELA 01 – Apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (obrigatório)

NTC – Normas de Trabalhos Científicos

SUMÁRIO (obrigatório)

| | | |
|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| APRESENTAÇÃO (obrigatório) | | |
| DEDICATÓRIA (opcional) | | |
| AGRADECIMENTOS (opcional) | | |
| EPÍGRAFE (opcional) | | |
| RESUMO (obrigatório) | | |
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES (obrigatório) | | |
| LISTA DE TABELAS (obrigatório) | | |
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS (obrigatório) | | |
| LISTA DE SÍMBOLOS (opcional) | | |
| SUMÁRIO | | |
| INTRODUÇÃO | | 00 |
| CAPÍTULO 1 | A DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA COMO BASE PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CARÁTER CIENTÍFICO | 00 |
| | 1.1 OBJETIVOS | 00 |
| | 1.2 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 00 |
| | 1.3 ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 00 |
| | 1.4 AVALIAÇÃO | 00 |
| | 1.5 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CURRICULARES..... | 00 |
| | 1.6 SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA | |
| CAPÍTULO 2 | NORMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO DE TG I e TG II | 00 |
| | 2.1 OBJETIVOS | 00 |
| | 2.2 TEMAS POSSÍVEIS E NÍVEL DE COMPLEXIDADE EXIGIDO | 00 |
| | 2.3 A DISCIPLINA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO I | 00 |
| | 2.3.1 Estruturação da Disciplina | 00 |

| | | | |
|-------------------|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| | 2.3.2 | Módulo I | 00 |
| | 2.3.3 | Módulo II | 00 |
| | | | |
| | 2.4 | A DISCIPLINA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO II | 00 |
| | 2.4.1 | Estruturação da Disciplina | 00 |
| | 2.4.2 | Módulo I | 00 |
| | 2.4.3 | Módulo II | 00 |
| | 2.4.4 | Banca de Defesa | 00 |
| | | | |
| CAPÍTULO 3 | | ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA | 00 |
| | 3.1 | O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?..... | 00 |
| | 3.2 | COMPONENTES DE UM PROJETO DE PESQUISA..... | 00 |
| | | | |
| CAPÍTULO 4 | | NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FCHE-ESUDA | 00 |
| | 4.1 | FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS | 00 |
| | 4.2 | ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS | 00 |
| | 4.3 | ELEMENTOS TEXTUAIS | 00 |
| | 4.4 | ELEMENTOS DE APOIO | 00 |
| | 4.5 | ELEMENTOS COMPLEMENTARES | 00 |
| | 4.6 | ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS | 00 |
| | | | |
| CAPÍTULO 5 | | ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO | 00 |
| | | | |
| | | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 00 |
| | | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 00 |
| ANEXOS | | GUIA OPERACIONAL DE FORMATAÇÃO | 00 |
| APÊNDICES | | | 00 |

INTRODUÇÃO

O presente documento trata das normas gerais de formatação para desenvolvimento de trabalhos em disciplinas teóricas, em especial Trabalho de Graduação I e II, que têm como meta principal demonstrar a capacidade do aluno em exercer a profissão da arquitetura e do urbanismo de acordo com as atribuições definidas em lei. Desenvolvendo o Trabalho de Graduação, o aluno tem a possibilidade de demonstrar o conhecimento adquirido ao longo do curso, por meio da elaboração e da formatação de um trabalho científico que apresente um tema de relativa complexidade em uma das áreas de atuação do arquiteto e urbanista.

Este documento tem como objetivo principal apresentar um modelo para orientar os alunos na elaboração de um trabalho científico; na forma de desenvolvê-lo, de apresentá-lo e de defendê-lo publicamente. Para tanto, encontra-se estruturado da seguinte forma: no primeiro capítulo, é esclarecido o que é um trabalho científico, tendo como base à disciplina de Metodologia científica e as diretrizes para a elaboração de trabalhos em disciplinas curriculares; no segundo, são apresentadas as normas gerais de funcionamento das disciplinas TG I e II; no terceiro, são apresentadas as normas para apresentação de trabalhos científicos no Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Humanas – ESUDA; no quarto, é apresentado um roteiro para elaboração de projeto de pesquisa, como elemento fundamental para o desenvolvimento de um trabalho científico; no quinto e último capítulo, são oferecidas algumas recomendações, em formato de roteiro, para apresentação pública de trabalhos de graduação.

Além desses capítulos acima descritos, são apresentados as Considerações Finais a Referência Bibliográfica, os Apêndices e os Anexos que são documentos de suma importância para a compreensão do trabalho. Ao final, o aluno encontrará ainda um anexo contendo exemplos de formatação de cada uma das partes do trabalho, como forma de dirimir as possíveis dúvidas que ainda possam existir.

CAPÍTULO 1. A DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA COMO BASE PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CARÁTER CIENTÍFICO

1.1 OBJETIVOS

A disciplina possibilitará aos alunos e alunas:

1. Compreender os conceitos básicos de metodologia científica, ciência, pesquisa científica e métodos de pesquisa;
2. Entender a construção e formação de um projeto de pesquisa;
3. Aprender as normas de formatação de trabalhos científicos.
4. Despertar o interesse pela leitura crítica de textos das diversas disciplinas que compõem os saberes sobre a arquitetura e o urbanismo;
5. Qualificar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em disciplinas curriculares.

1.2 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I : Métodos e Técnicas da pesquisa

1. O conhecimento científico
2. Conceitos e tipos de métodos científicos
3. Métodos de procedimento
4. Conceito e tipos de pesquisa científica
5. A disciplina de metodologia e a de Trabalho de Graduação

Módulo II : O Projeto de Pesquisa

1. A redação científica / a escrita e a leitura
2. Técnicas de leitura
3. O projeto de pesquisa
4. Etapas de um projeto de pesquisa
5. Elaboração de um projeto de pesquisa
6. produto final. O projeto de pesquisa

1.3 AVALIAÇÃO

Avaliação individual através de prova escrita e de trabalhos em grupo nos quais se verificará a aprendizagem das abordagens e dos conceitos relativos aos núcleos temáticos. A avaliação será realizada também durante o processo de ensino e aprendizagem, através da participação em sala de aula. O padrão de desempenho esperado focalizará a construção de discurso conceitual, explicativo e autônomo sobre cada tema desenvolvido pelo aluno em particular. Os princípios de avaliação considerarão:

- Capacidade de teorização;
- Compreensão do campo conceitual;
- Autonomia na argumentação;
- Capacidade de síntese;
- Linguagem científica e conhecimento das normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos;
- Capacidade de aplicação do conhecimento.

As notas atribuídas aos alunos na disciplina serão compostas por:

- **1º exercício / Prova escrita**

Prova escrita abordando o que foi dado em sala de aula.

- **2º exercício/ Projeto de Pesquisa**

O Projeto de pesquisa, terá seu tema definido, durante a disciplina, pelo professor e pelos alunos. Serão considerados os conteúdos dados ao longo do curso, tais como, normas técnicas, redação científica, levantamentos bibliográfico e de campo entre outros. Inclui parte escrita, imagens e gravuras com fontes dos autores e a bibliografia.

1.5 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CURRICULARES

Esta organização auxilia na legibilidade, na qualidade e clareza das idéias elaboradas pelo discente durante a elaboração do trabalho. E, desta forma, auxilia uma correção mais precisa.

Todos os trabalhos realizados em disciplinas curriculares no Curso de Arquitetura e Urbanismo da ESUDA deverão ajustar-se aos padrões determinados por esta norma,

1.6 SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola. O que é e como se faz.** São Paulo: Ed. Loyola, 2001

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender.** Petrópolis: Editora Vozes, 1995

CAMARA JÚNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita.** Petrópolis: Vozes, 1986

DEMO, Pedro. **Saber pensar.** São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000

FÁVARO, Lenor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Editora Ática, 2001

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnicas de redação. O que é preciso para bem escrever.** São Paulo: Martins Fontes, 2001

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** São Paulo: Atlas, 1999

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis:Hucitec, 1993

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Loyola, 1998

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica.** São Paulo, ed. Atlas, 1996

CAPÍTULO 2. NORMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO DE TG I e TG II

As disciplinas de Trabalho de Graduação I e II, por serem obrigatórias no currículo escolar dos cursos de graduação em arquitetura e urbanismo, devem conter algumas exigências de funcionamento baseadas na NBR – Normas Brasileiras, para conscientizar os alunos da importância das mesmas. Nesse sentido, as exigências iniciais recairão sobre os alunos de 7º e de 8º períodos os quais estarão obrigados a selecionar, presenciar e elaborar relatório de, no mínimo, 03 (três) bancas públicas de defesa de TG II, ou ainda, de trabalhos de graduação disponíveis na biblioteca da Esuda, com base no formulário do **anexo 01**. Com isso, o aluno estará melhor capacitado a escolher o tema e montar um pré-projeto de pesquisa. Além disso, escolher e firmar compromisso com um professor do corpo docente da Esuda, para orientação de seu futuro TG.

Os alunos devem estar cientes de que cada professor pode assessorar, no mínimo, 02 e, no máximo, 04 alunos. Não encontrando disponibilidade entre os professores, o aluno deverá procurar a coordenação do curso para que seja resolvida a questão com a máxima brevidade possível.

O professor escolhido como orientador deverá assinar o Termo de Aceitação de Orientação, conforme formulário do **anexo 02**. Esse termo deverá ser entregue à Coordenação do curso, assim como os relatórios de apresentação de TG II em bancas de defesa pública, antes do início das matrículas para o semestre seguinte. É importante lembrar que o Termo de Aceitação de orientação deverá ser entregue, no máximo, até 15 dias de aulas da disciplina. **O professor orientador do TG, tem como função dar suporte sobre os aspectos teóricos e elementos técnicos do tema, sugerir diretrizes, acompanhar e avaliar a evolução e orientar sobre a qualidade e importância do conteúdo apresentado pelo trabalho. Como também verificar a veracidade das informações apresentadas.**

Os alunos deverão agendar com seus respectivos orientadores o horário regular em que serão realizadas as orientações no espaço da faculdade. Tanto o professor

orientador quanto o aluno terão a obrigação semanal de utilizar o **Anexo 03**, de acordo com os encontros realizados .

A ficha de acompanhamento deverá obrigatoriamente ser preenchida ao fim de cada assessoramento, ser entregue na sala dos professores e guardada na pasta específica para ser retirada apenas na próxima sessão. A conclusão de todos os assessoramentos deverá ser feita até o dia da entrega dos trabalhos, ou seja, dos 1º. e 2º Exercícios. O seu correto preenchimento será acompanhado pela coordenação do curso.

Apenas serão aceitas as notas registradas em fichas de acompanhamento que tenham um mínimo de **05 encontros por exercício**, com o orientador. A exigência do preenchimento da Ficha de Acompanhamento é uma obrigação tanto do aluno quanto do professor orientador, este deve exigir participação efetiva do aluno nas atividades e nos direcionamentos do trabalho.

O professor convidado que analisar os trabalhos, seja em TG 1 ou TG 2, terá um prazo igual ao que é dado aos professores para entrega das notas das disciplinas à secretaria após a aplicação das provas de 1o. e 2o. Exercícios, 2a. Chamada ou Prova Final. Nesse caso, não se pode admitir demora na entrega dos resultados pois os alunos dependem de tais resultados para continuarem seus trabalhos. No caso de impedimento por motivo alheio, cabe ao professor entrar em contato com o coordenador do curso para que este avalie um maior prazo, em comum acordo com a secretaria da Faculdade ou, ainda, determine um professor substituto para fazer a correção pendente, não prejudicando com isso o aluno.

A organização dos trabalhos finais de TG II, a serem entregues aos professores convidados internos e externos, é de responsabilidade do professor da disciplina, contudo caberá à coordenação a responsabilidade da entrega dos trabalhos aos membros externos e aos membros internos da Esuda.

Os alunos transferidos de outras Instituições de Ensino Superior – IES, que tenham o intuito de cursar as disciplinas de TG, devem ajustar seus trabalhos de graduação realizados em outras IES, de acordo com estas normas. No caso, esses trabalhos serão avaliados pelos professores da disciplina e pela coordenação do Curso, podendo ser exigidos possíveis ajustes de conteúdo ou tema. Se o aluno não desenvolveu Trabalho de Conclusão, ele deve apresentar, na primeira semana de aula, um pré-projeto de pesquisa sobre o tema a ser desenvolvido, além do **anexo 02** – Termo de Compromisso de Orientação.

O aluno que não cumprir com as exigências de realizar os relatórios, escolher um professor do corpo docente da ESUDA e firmar compromisso com ele; além de elaborar pré-projeto de pesquisa; não poderá se matricular e cursar a disciplina de TG I.

A coordenação do curso será o meio através do qual ocorrerão as comunicações e os entendimentos entre os professores das disciplinas de TGs e os orientadores. Caberá a ela atribuir as responsabilidades, os prazos e as punições relativas à obediência ou não da presente norma, por parte dos interessados no processo.

Todos os procedimentos de compromisso de orientação como assessoramentos, composição e realização de bancas, atas de defesa, recomendação de encaminhamento ou não à banca final, responsabilidade pelo prosseguimento do processo, entre outros; deverão ser acompanhados por formulários-padrão anexos a essa NTG – Normas de Trabalho de Graduação – da ESUDA, disponíveis no *site* da IES.

2.1 OBJETIVOS

A disciplina de Trabalho de Graduação tem por objetivo exigir que o aluno demonstre o conhecimento adquirido ao longo do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e sua capacidade de exercer a profissão, de acordo com as atribuições definidas em lei. Sendo assim, o aluno deverá escolher um tema de relativa complexidade em uma das áreas de atuação do arquiteto e do urbanista para desenvolvê-lo ao longo das disciplinas de TG I e TG II.

A avaliação do Trabalho de Graduação é de extrema importância, uma vez que permite observar o resultado do processo de aprendizagem gradual e cumulativo pelo qual o aluno passou durante o curso, ao mesmo tempo que possibilita não apenas a avaliação do curso como um todo, mas também de sua estrutura curricular.

2.2 TEMAS POSSÍVEIS E NÍVEL DE COMPLEXIDADE EXIGIDO

O trabalho de graduação poderá ser realizado em qualquer uma das áreas envolvidas pela formação do profissional de arquitetura e urbanismo, ou seja, projeto arquitetônico, projeto de interiores, projeto paisagístico, planejamento urbanístico; ensaios na área de tecnologia¹, trabalhos teóricos e históricos.

É conveniente esclarecer que o trabalho de graduação diverge dos trabalhos já elaborados nas disciplinas cursadas pelo aluno, ao longo de sua formação, devido ao nível de complexidade exigido. Para o caso de um TG, este deve incorporar uma **revisão bibliográfica ou, se for o caso, um referencial teórico** no qual serão explicitados os autores e seus princípios ou teorias que darão suporte ao trabalho.

Serão tomados como base os seguintes critérios:

¹ Salienta-se que, devido à falta de laboratórios na faculdade, deve ser avaliada a viabilidade desse tipo de trabalho, de acordo com a disponibilidade do aluno para realização dos testes, em outras instituições.

- **Projetos de Interiores** – Devem contemplar uma ampla pesquisa sobre o assunto específico com a realização de pelo menos 03 (três) estudos de caso, para chegar ao nível de **projeto executivo detalhado**.
- **Planejamento Urbano** – Os TGs nesta área devem realizar um diagnóstico da situação em questão e determinar as **diretrizes de ação** para a solução do problema. **A confecção de uma proposta, neste caso, é opcional.**
- **Desenho Urbano ou Planejamento Paisagístico** – Os TGs nessa área, além da realização do diagnóstico da situação em questão e das diretrizes de ação, devem **necessariamente apresentar propostas em nível de, no mínimo, anteprojeto.**
- **Projeto Arquitetônico** – Deve contemplar uma ampla pesquisa sobre o assunto específico, legislação referente ao tema e a realização de estudos de caso detalhados. O nível de apresentação do projeto dependerá, de forma geral, da dimensão do mesmo, ressaltando-se que as áreas abaixo descritas correspondem ao mínimo necessário para o desenvolvimento do TG:

Até 200 m² = projeto executivo detalhado

De 201 a 1000 m² = projeto executivo

De 1000 m² a 15.000 m² = anteprojeto

Acima de 15.000 m² = estudo preliminar

Projetos com áreas que se repetem (pavimentos tipo), galpões ou similares não se restringirão ao critério de área construída. Os projetos devem possuir uma complexidade mínima de programas, de temas e de soluções para múltiplos usos. Essa avaliação específica deverá ser realizada pelo professor orientador, durante o Módulo I de TG I, para que o aluno saiba exatamente qual o produto mínimo que deve atingir.

Projeto Paisagístico – Deve contemplar uma ampla pesquisa sobre o assunto específico, a legislação referente ao tema e a realização de pelo menos 03 (três) estudos de caso detalhados. O nível de apresentação do projeto dependerá, de forma geral, da dimensão do projeto (área trabalhada), mas, na maioria dos casos, os **projetos devem chegar ao nível de anteprojeto** e conter estudos volumétricos. Em outros, serão necessários detalhes construtivos.

Teoria e História e trabalhos teóricos em geral (em qualquer uma das áreas: paisagismo, tecnologia, conforto, urbanismo etc) – Os TGs, nesta área, deverão se concentrar em temas relevantes para a profissão de arquiteto e urbanista. **Estes trabalhos concentrar-se-ão em uma pesquisa teórica detalhada sobre o assunto proposto a partir de uma Metodologia já trabalhada por algum autor de reconhecido saber.**

Tecnologia – Além de conter uma Revisão Bibliográfica acerca do tema, esse tipo de TG deve contar ainda com pelo menos 03 (três) estudos de caso / testes e ensaio.

Além dessas exigências fundamentais para os TGs, vale salientar que todos os trabalhos cujo produto final seja um projeto devem contemplar todas as áreas estudadas ao longo do curso (ex.: instalações, tecnologia, aspectos culturais).

Todos os trabalhos que incluam a apresentação de estudos preliminares, anteprojetos ou projetos executivos detalhados ou não, devem ser apresentados em pranchas com desenhos em escala compatível com a avaliação do mesmo, ou seja, legibilidade que permita sua correta leitura e conseqüente correção. **A determinação da escala e do tamanho adequados para as pranchas deve ser realizada em conjunto com o professor orientador do trabalho, o aluno e o professor da disciplina; considerando as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e a Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura - ASBEA.**

2.3 A DISCIPLINA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO I

2.3.1 Estruturação da Disciplina

A disciplina de Trabalho de Graduação I está estruturada em 2 módulos principais, correspondendo às duas unidades em que se divide o semestre acadêmico nessa Instituição de Ensino Superior.

2.3.2 Módulo I

Neste módulo, o professor da disciplina discutirá com os alunos essencialmente **do que trata o Trabalho de Graduação**. O que ele pretende? O que significa um tema de "relativa complexidade"? Serão discutidas todas as propostas de temas apresentadas individualmente pelos alunos para que seja possível a construção de um problema de pesquisa a ser enfrentado.

Além disso, o professor realizará uma **breve revisão sobre os aspectos centrais dos métodos científicos**, pois este é um dos pontos de avaliação do Trabalho de Graduação. Também será abordada a questão sobre como elaborar um resumo do trabalho realizado ou em realização, que realmente seja significativo

Em complemento a essa revisão, será colocado à disposição dos alunos, material para consulta acerca das principais **normas para elaboração de trabalhos científicos**.

Para esse **1º. Exercício**, o aluno deverá desenvolver seu pré-projeto de pesquisa, transformando-o em um projeto de pesquisa propriamente dito, contendo todas as partes que o integram como **problema, justificativa, objetivos, Metodologia, pesquisa bibliográfica, cronograma de atividades, sumário preliminar do TG II, referências bibliográficas**. Esse exercício constará em 2 volumes, sendo 01 entregue ao professor da disciplina e 01, ao orientador.

Para o caso do aluno não entregar qualquer etapa dos trabalhos realizados, dentro do prazo preestabelecido, o professor da disciplina poderá receber posteriormente quando autorizado, por escrito, pela coordenação do curso, mas deverá aplicar punição ao aluno. Casos especiais serão avaliados pelos professores da disciplina em conjunto com a Coordenação do Curso.

A punição será de menos 1 (um) ponto, a ser reduzido depois da correção, nos trabalhos entregues no mesmo dia, após o prazo máximo estipulado pelo professor, ou seja, ao término da aula. No caso do aluno entregar no dia posterior ao determinado para a entrega, o trabalho será penalizado com a diminuição de 2 (dois) pontos. **A partir do segundo dia de atraso, será diminuído, além dos pontos anteriores, menos 1 ponto por dia.**

A nota do 1º. Exercício será composta da nota atribuída pelo professor da disciplina de TG I (**anexo 05**) somada à nota que o professor orientador do trabalho atribuir aos desempenhos quantitativo e qualitativo do aluno (**anexo 06**), considerando o número de assessoramentos realizados entre ele e o aluno. A nota dada pelo professor orientador da disciplina deverá ser escrita na ficha individual de orientação do aluno, disponível na coordenação do curso (**anexo 03**), juntamente com cada um dos assessoramentos realizados, que deverão somar um mínimo de 05 (cinco) encontros por exercício, dentro do período estabelecido pela coordenação do curso.

O professor da disciplina e o orientador terão um prazo igual ao que é dado aos professores para entrega das notas das disciplinas, à secretaria, após a aplicação das provas de 1o., 2o. Exercícios, 2a. Chamada ou Prova Final para. Neste caso, não se pode admitir demora na entrega dos resultados, pois os alunos dependem de tais resultados para continuar seus trabalhos. Para o caso de impedimento por motivo alheio, cabe ao professor entrar em contato com o coordenador do curso para que este avalie um maior prazo em comum acordo com a secretaria da Faculdade ou, ainda, determine um professor substituto para fazer a correção pendente, não prejudicando com isso o aluno.

Cabe esclarecer que a média para aprovação na ESUDA é de 7,5 (sete e meio) em situação normal e de 5,0 (cinco) em prova final. Assim, as notas a serem atribuídas aos alunos, de forma geral, devem obrigatoriamente se constituir de números inteiros ou metades.

A responsabilidade de realização dos assessoramentos é dividida entre o aluno pesquisador e o professor orientador do trabalho, portanto, a sua não realização acarreta punição para ambos. No caso do professor orientador, a punição incide em pontos negativos que implicam a diminuição de valor a ser recebido por orientação, por aluno. Ou seja, se são exigidos, no mínimo, 05 (cinco) assessoramentos, para cada falta será computado um ponto negativo, caso o professor orientador não tenha repostado o assessoramento. Para o caso do aluno, a punição reflete-se na nota. Se a ficha de acompanhamento apresentar um número de assessoramentos menor do que cinco por exercício, a nota registrada será dividida pelo número de assessoramentos exigidos e, por fim, multiplicada pelo número de assessoramentos realizados. (Ex.: Nota 7,0 / 5 assessoramentos = Nota 1,4 multiplicado por 3 assessoramentos realizados = Nota final de 4,2).

2.3.3 Módulo II

Para o **2º. Exercício**, todo aluno da disciplina TG I deverá se submeter a uma **pré-qualificação do Trabalho** desenvolvido a partir do projeto de pesquisa - resultado do 1º. Exercício. Este trabalho terá como base a estrutura preliminar do trabalho apresentada anteriormente. A estrutura a ser apresentada nesse 2º. Exercício será composta pela **Revisão Bibliográfica, Estudos de Casos e os Estudos da Área, os primeiros estudos preliminares concluídos referentes ao Projeto (estudo da área, programa, organograma e fluxograma)**; para o caso de trabalhos cujo objetivo seja a elaboração de um projeto. Em se tratando de trabalhos teóricos, a estrutura será composta pelo **Referencial Teórico e as primeiras análises teóricas concluídas**; correspondendo a, pelo menos, dois capítulos.

O aluno deverá **entregar 03 (três) cópias** do produto acima citado no dia, hora e local estabelecidos pelo professor da disciplina. Uma cópia deverá ser entregue ao professor da disciplina; 01 cópia, ao convidado interno que será obrigatoriamente um professor Arquiteto e Urbanista do corpo docente da ESUDA; e 01 cópia ao professor orientador do trabalho. Este trabalho corresponderá à **nota do 2º. Exercício**. Apenas o professor da disciplina e o convidado interno terão a responsabilidade de pontuar o mencionado trabalho, fazendo uso de formulários específicos (**Anexo 08 ou 09, dependendo do tipo do trabalho**). Ainda como parte integrante dessa segunda nota, o professor da disciplina reservará obrigatoriamente ao final do semestre, tantos dias quantos forem necessários para a apresentação dos trabalhos pelos alunos, em sala de aula, após a entrega dos mesmos como 2º. Exercício. Cada aluno disporá de 12 minutos para a apresentação de seu trabalho aos demais colegas e ao professor da disciplina, podendo contar com a participação dos professores orientadores e dos membros internos da Esuda, que corrigirão os trabalhos. O orientador da disciplina poderá participar da avaliação apenas como ouvinte, sem direito a atribuir nota. Para concessão da nota final do aluno, o avaliador deverá considerar os critérios de avaliação expostos no modelo em anexo (**ANEXO 08 ou 09, dependendo do tipo do trabalho**). **Caso o aluno não entregue seu trabalho no prazo estabelecido, este sofrerá as mesmas penalidades descritas no módulo I.**

O professor da disciplina e o professor convidado que analisarem os trabalhos finais de TG 1 terão um prazo igual ao que é dado aos professores para entrega das notas das disciplinas após a aplicação das provas de 1o., 2o. Exercícios, 2a. Chamada ou Prova Final à secretaria. Neste caso, não se pode admitir demora na entrega dos resultados, pois os alunos dependem de tais resultados para continuar em seus trabalhos. Para o caso de impedimento, por motivo alheio, cabe ao professor entrar em contato com o coordenador do curso para que este avalie um maior prazo em comum acordo com a secretaria da Faculdade ou, ainda, determine um professor substituto para fazer a correção pendente, não prejudicando com isso o aluno.

Cabe esclarecer que a média para aprovação na ESUDA é de 7,5 (sete e meio) em situação normal e de 5,0 (cinco) em prova final. Assim, as notas a serem atribuídas aos alunos de forma geral, devem obrigatoriamente se constituir de números inteiros ou metades.

A responsabilidade de realização dos assessoramentos é dividida entre o aluno pesquisador e o professor orientador do trabalho, portanto, a sua não realização acarreta punição para ambos. No caso do professor orientador, a punição incide em pontos negativos que implicam a diminuição de valor a ser recebido por orientação, por aluno. Ou seja, se são exigidos, no mínimo, 05 (cinco) assessoramentos, para cada falta será computado um ponto negativo, caso o professor orientador não tenha repostado o assessoramento. Para o caso do aluno, a punição reflete-se na nota.

Se a ficha de acompanhamento apresentar um número de assessoramentos menor do que cinco por exercício, a nota registrada será dividida pelo número de assessoramentos exigidos e, por fim, multiplicada pelo número de assessoramentos realizados. (Ex.: Nota 7,0 / 5 assessoramentos = Nota 1,4 multiplicado por 3 assessoramentos realizados = Nota final de 4,2).

O aluno que não atingir a média exigida para aprovação terá direito a refazer o trabalho dentro de um prazo de 10 dias úteis, a contar da data de divulgação da nota do aluno pela Coordenação. Este deverá entregar um único volume à Coordenação do curso que participará da correção junto ao professor convidado participante da banca de defesa desse trabalho, atribuindo a nota final do aluno. Essa nota será lançada em documento específico (ANEXO 07**) e entregue à Coordenação.**

É importante colocar que o professor da disciplina de TG I não avalia o conteúdo do trabalho. A avaliação deste deverá centrar-se nas questões de formatação, de estrutura e de correta aplicação da Metodologia científica. O professor responsável pela avaliação de conteúdo, propriamente dito, é o orientador.

2.4 A DISCIPLINA DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO II

2.4.1 Estruturação da Disciplina

A disciplina de Trabalho de Graduação II está estruturada em 2 módulos principais, correspondendo às duas unidades em que se divide o semestre acadêmico, nessa Instituição de Ensino Superior. As orientações seguem as determinações estipuladas para a disciplina de TG I

Se, por ventura, ao iniciar a disciplina TG II, o aluno decidir **mudar de tema**, ele se responsabilizará pela elaboração de todo um novo trabalho referente à disciplina de TG I para o novo tema proposto. Esse material também deverá ser apresentado na segunda semana de aula de TG II para ser avaliado nos mesmos moldes da avaliação do Módulo II de TG I, antes explicitado. Posteriormente, deverá seguir com as mesmas exigências estipuladas na disciplina TG II como os demais alunos. Dessa forma, fica extremamente desaconselhável ao aluno a decisão pela mudança de tema.

2.4.2 Módulo I

Na primeira semana de aula, todos os alunos deverão entregar ao professor da disciplina de TG II o trabalho final de TG I corrigido pelo professor convidado, além do cronograma de atividades a serem realizadas durante o semestre de TG II, para que o professor da disciplina possa acompanhar o cumprimento das mesmas. A entrega de ambos contará como parte da nota (peso 2) a ser atribuída pelo professor de TG para o 1º. Exercício de TG II.

Para o 1º.Exercício, o aluno deverá desenvolver o trabalho de acordo com as orientações da banca de pré-qualificação em TG I. Contendo, no mínimo, 01 (um) capítulo teórico, os estudos de caso, a caracterização da área e o diagnóstico prontos; correspondendo a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) do trabalho final.

Com esse produto, o aluno submeterá **3 (três) cópias de seu trabalho** a uma qualificação, por meio de uma banca de análise de trabalho, composta pelos mesmos membros da banca de pré-qualificação, para que estes possam avaliar as condições de direcionamento do trabalho pelo aluno, segundo suas orientações (**ANEXO 12 ou 13, além do ANEXO 11**). Nessa ocasião, a banca deverá se pronunciar quanto às condições do trabalho, ou seja, se este será indicado ou não para a banca de defesa final.

Para o caso do trabalho não ter sido recomendado à banca de defesa, cabe ainda ao aluno se responsabilizar em prosseguir com o mesmo e submetê-lo à mencionada banca. Sendo assim, fará uso do **Anexo 14**, que deverá ser entregue à Coordenação do curso, no máximo, uma semana após a entrega do resultado da referida qualificação.

Como aconteceu na banca de pré-qualificação, nesta, o orientador do trabalho também não terá direito a atribuir nota, apenas a participar como ouvinte.

O professor da disciplina e o professor convidado que analisarem os trabalhos de TG 2 terão um prazo igual ao que é dado aos professores para entrega das notas das disciplinas à secretaria, após a aplicação das provas de 1o.e 2o. Exercícios, 2a. Chamada ou Prova Final para. Neste caso, não se pode admitir demora na entrega dos resultados pois os alunos dependem de tais resultados para continuar seus trabalhos. Para o caso de impedimento por motivo alheio, cabe ao professor entrar em contato com o coordenador do curso para que este avalie um maior prazo em comum acordo com a secretaria da Faculdade ou, ainda, determine um professor substituto para fazer a correção pendente, não prejudicando com isso o aluno.

O aluno deverá entregar três cópias do produto acima citado no dia, hora e local estabelecidos pelo professor da disciplina, equivalendo ao 1º. Exercício. Caso o aluno não atenda aos requisitos acima referidos, o professor da disciplina poderá receber o trabalho posteriormente, quando autorizado, por escrito, pela

Coordenação do curso, mas deverá aplicar punição ao aluno. Casos especiais serão avaliados pelos professores da disciplina em conjunto com a Coordenação do Curso. A punição será de menos 1 (um) ponto, a ser reduzido, depois da correção, nos trabalhos entregues no mesmo dia, após o prazo máximo estipulado pelo professor, ou seja, ao término da aula. No caso do aluno entregar no dia posterior ao determinado para a postagem, o trabalho será penalizado com a diminuição de 2 (dois) pontos. A partir do segundo dia de atraso, será diminuído 1 ponto por dia. Após cinco dias corridos da data da postagem, o aluno perderá o direito de participar da banca final de defesa pública, sendo, portanto, reprovado na disciplina. Ao final do processo, o professor convidado deverá disponibilizar para o aluno um relatório contendo sua análise sobre o trabalho apresentado ou, ainda, o trabalho analisado, contendo as observações feitas por ele.

Cabe esclarecer que a média para aprovação na ESUDA é de 7,5 (sete e meio), em situação normal e de 5,0 (cinco) em prova final. Assim, as notas a serem atribuídas aos alunos de forma geral devem obrigatoriamente se constituir de números inteiros ou metades.

A responsabilidade de realização dos assessoramentos é dividida entre o aluno pesquisador e o professor orientador do trabalho, portanto, a sua não realização acarreta em punição para ambos. No caso do professor orientador, a punição incide em pontos negativos que implicam a diminuição de valor a ser recebido por orientação, por aluno. Ou seja, se são exigidos, mínimo, 05 (cinco) assessoramentos, para cada falta será computado um ponto negativo, caso o professor orientador não tenha repostado o assessoramento. Para o caso do aluno, a punição reflete-se na nota. Se a ficha de acompanhamento apresentar um número de assessoramentos menor do que cinco por exercício, a nota registrada será dividida pelo número de assessoramentos exigidos e, por fim, multiplicada pelo número de assessoramentos realizados. (Ex.: Nota 7,0 / 5 assessoramentos = Nota 1,4 multiplicado por 3 assessoramentos realizados = Nota final de 4,2).

2.4.3 Modulo II

Para o 2º.Exercício, todo aluno de TG II deverá submeter seu trabalho de graduação a uma banca de defesa pública. Os componentes da referida banca serão um professor convidado do corpo docente da ESUDA, de preferência da área de estudo desenvolvida pelo aluno e um convidado externo, obrigatoriamente da área de estudo desenvolvida pelo aluno.

As sugestões para o convidado externo serão realizadas pelo professor orientador. Este deve **indicar três Arquitetos e Urbanistas** através do preenchimento dos formulários que constam no **Anexo 15**, entregando-os com, no mínimo, 30 dias de antecedência da data inicial para o 2º exercício diretamente à Coordenação que repassará ao professor da disciplina para continuação do processo seletivo.

A escolha do convidado externo, entre as três sugestões, ficará a cargo do professor da disciplina e da coordenação do curso, podendo ainda ser escolhido um outro profissional para compor a banca. O profissional indicado pelo orientador, também, poderá ser alocado em outra banca de acordo com as qualidades técnicas em relação ao tema. Após a seleção, o orientador será o responsável pela entrega, ao convidado externo escolhido, de uma cópia do trabalho, além do **Anexo 23, fornecido pela coordenação do curso.**

A composição da banca será de responsabilidade conjunta do orientador do trabalho e do coordenador do curso, ficando sua realização ao encargo apenas do professor orientador, sob a gerência do professor da disciplina. O orientador, no entanto, deverá adequar a realização da banca às datas, às salas e aos horários reservados pelo professor da disciplina. Nesse caso, também, o orientador não atribui nota ao trabalho, apenas os outros dois membros convidados.

O aluno deverá entregar três cópias do produto acima citado no dia, hora e local estabelecidos pelo professor da disciplina , equivalendo ao 2º. Exercício. Para o

caso do aluno não entregar seu trabalho dentro do prazo preestabelecido, deverá ser aplicada às punições conforme descritas no módulo I.

Se o aluno não atender aos requisitos acima referidos, perderá o direito de participar da banca final de defesa pública preestabelecida, sendo, portanto, reprovado na disciplina. Ao final da mencionada banca, o professor convidado deverá disponibilizar **obrigatoriamente**, para o aluno, um relatório contendo sua análise sobre o trabalho apresentado ou, ainda, o trabalho por ele **corrigido**, contendo as observações.

Após se submeter à referida banca, o aluno que não atingir a média exigida para aprovação terá direito a **refazer seu trabalho dentro de um prazo de 10 dias úteis**, a contar da data de defesa do mesmo. Deverá entregá-lo à Coordenação do curso que participará da correção do mesmo junto ao professor convidado participante da banca de defesa deste trabalho (**ANEXO 22**).

Apenas serão aceitas as notas registradas em fichas de acompanhamento que tenham um mínimo de 05 encontros, por exercício, com o orientador. A exigência do preenchimento da Ficha de Acompanhamento é uma obrigação tanto do aluno quanto do professor orientador, esta ficará à disposição para os orientadores na sala dos professores, e sob a tutela da Coordenação do curso.

Cabe esclarecer que a média para aprovação na ESUDA é de 7,5 (sete e meio), em situação normal e de 5,0 (cinco) em prova final. Assim, as notas a serem atribuídas aos alunos, de forma geral, devem obrigatoriamente se constituir de números inteiros ou metades.

A responsabilidade de realização dos assessoramentos é dividida entre o aluno pesquisador e o professor orientador do trabalho, portanto, a sua não realização implica em punição para ambos. No caso do professor orientador, a punição incide em pontos negativos que acarretam a diminuição de valor a ser recebido por orientação, por aluno. Ou seja, se são exigidos, no mínimo, 05

(cinco) assessoramentos, para cada falta será computado um ponto negativo, caso o professor orientador não tenha repostado o assessoramento. Para o caso do aluno, a punição reflete-se na nota do aluno. Se a ficha de acompanhamento apresentar um número de assessoramentos menor do que cinco por exercício, a nota registrada será dividida pelo número de assessoramentos exigidos e, por fim, multiplicada pelo número de assessoramentos realizados. (Ex.: Nota 7,0 / 5 assessoramentos = Nota 1,4 multiplicado por 3 assessoramentos realizados = Nota final de 4,2).

2.4.4 Banca de Defesa

O aluno deverá apresentar o seu TG para uma banca de defesa pública. Esta banca será composta por três membros: o professor orientador do trabalho, um professor convidado do corpo docente da ESUDA e um convidado externo a ser selecionado de acordo com a área de atuação profissional e o trabalho em questão. Nesse caso, o professor orientador do trabalho, também não atribui nota, mas participa regendo os procedimentos e formalidades realizados na banca, e elaborando a documentação. Esta documentação será entregue no término da banca, ao professor da disciplina ou ao coordenador do curso **(anexos 18 ou 19, além do anexo 16 e 17)**.

A banca de defesa é pública e terá uma duração máxima de 120 minutos. Ao aluno caberá um tempo de 20 minutos para apresentação de seu trabalho, podendo se estender até um máximo de 30 minutos, seguidos à arguição de cada um dos membros da banca. Cada membro terá até 20 minutos para considerações e perguntas. Restarão para o aluno mais 15 minutos, no máximo, para sua defesa. Após a apresentação, da arguição e a defesa; a banca se reúne, secretamente, em até 20 (vinte) minutos, para atribuição da nota final do aluno com base nos critérios de avaliação expostos no modelo em anexo **(ANEXOS 18 ou 19, além do anexo 17)**. **Ao final da mencionada banca, todos os participantes devem obrigatoriamente preencher a documentação relativa a ela.** O professor

convidado deverá disponibilizar para o aluno um relatório contendo sua análise sobre o trabalho apresentado.

A nota da banca examinadora corresponde à média aritmética das notas dos componentes da banca. **Cada componente deverá levar a ficha com os critérios de avaliação previamente preenchida, faltando apenas o preenchimento do item relacionado à apresentação oral do aluno. Deverá entregar uma cópia assinada à Coordenação do curso antes do início da apresentação e outra, também assinada, ao orientador na reunião secreta da banca.**

Cabe esclarecer que a média para aprovação na ESUDA é de 7,5 (sete e meio), em situação normal e de 5,0 (cinco) em prova final. Assim, as notas a serem atribuídas aos alunos, de forma geral, devem obrigatoriamente se constituir de números inteiros ou metades.

A responsabilidade de realização dos assessoramentos é dividida entre o aluno pesquisador e o professor orientador do trabalho, portanto, a sua não realização implica em punição para ambos. No caso do professor orientador, a punição incide em pontos negativos que acarretam a diminuição de valor a ser recebido por orientação, por aluno. Ou seja, se são exigidos, no mínimo, 05 (cinco) assessoramentos, para cada falta será computado um ponto negativo, caso o professor orientador não tenha repostado o assessoramento. Para o caso do aluno, a punição reflete-se na nota do aluno. Se a ficha de acompanhamento apresentar um número de assessoramentos menor do que cinco por exercício, a nota registrada será dividida pelo número de assessoramentos exigidos e, por fim, multiplicada pelo número de assessoramentos realizados. (Ex.: Nota 7,0 / 5 assessoramentos = Nota 1,4 multiplicado por 3 assessoramentos realizados = Nota final de 4,2).

A divulgação da nota final da banca ao aluno (Anexo 17) dar-se-á por meio de conceito que deverá figurar na ata da banca de defesa (Anexo 16) e ser entregue ao aluno no momento da sua aprovação, seja no ato da defesa pública ou, ainda, em

prova final. A mencionada ata de defesa deverá ser elaborada em uma via, que será concedida ao aluno para inseri-la obrigatoriamente no volume final a ser encadernado e entregue na coordenação do curso, conforme termo de compromisso assinado pelo aluno quando da entrega dos 03 (três) volumes para banca.

O conceito a ser escrito na ata de defesa se refere exclusivamente ao trabalho apresentado, enquanto a atribuição da condição de aprovado se refere à média final do aluno no semestre. O **conceito A** corresponde às notas entre 9,0 (nove) e 10 (dez); o **conceito B** corresponde às notas entre 7,5 (sete e meio) e 8,5 (oito e meio); o **conceito C** corresponde às notas entre 5 (cinco) e 7 (sete); e, finalmente, o **conceito D** que corresponde às notas abaixo de 5.

A média atribuída ao aluno pela banca se refere à nota relativa ao 2º.Exercício, devendo ser somada a nota atribuída ao discente no 1º.Exercício e dividida por dois, o que resultará na sua média final. Esta define a condição do aluno, se será aprovado ou se ficará em prova final.

Caso o aluno estiver em situação de prova final, a ata de defesa constará do conceito atribuído pela banca, no entanto, não mencionará o termo de aprovação. E será escrito no referido documento para ser concedido ao aluno posteriormente, a fim de que o insira no trabalho final a ser entregue na coordenação, após os ajustes recomendados no prazo de 10(dez) dias úteis, a partir da data da banca de defesa.

O aluno que ficar para prova final deverá, antes de entregar o trabalho definitivo à Coordenação, submetê-lo à apreciação desta que, auxiliada pelo professor convidado interno, avaliará se o aluno poderá ser aprovado ou não, fazendo uso do **anexo 22**. Ao mesmo tempo, a Coordenação deverá preencher a ata de defesa final e entregá-la ao aluno para que este insira obrigatoriamente no volume final a ser entregue na coordenação do curso no período limite estabelecido pela mesma **(ANEXO 16)**.

O aluno que não atender aos requisitos estabelecidos pela disciplina, assim como pela Coordenação do curso para o Trabalho Final de Graduação, não estará apto a colar grau, no caso do aluno aprovado; ou se matricular em TG II novamente, para o aluno reprovado.

CAPÍTULO 3. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Para facilitar o entendimento do processo de montagem e elaboração de um projeto de pesquisa, tornou-se necessária a identificação e a redação de cada uma das fases que devem compor o mencionado projeto. Assim, neste capítulo, serão descritas cada uma das mencionadas fases, resultando na divisão do capítulo em duas partes. A primeira tratará de definir o que é um projeto de pesquisa, enquanto que a segunda buscará apresentar cada um dos componentes do projeto.

3.1 O QUE É UM PROJETO DE PESQUISA?

É um estudo preliminar realizado para estabelecer os rumos da pesquisa. Deve-se mapear um caminho a ser seguido durante a investigação. Os objetivos principais do projeto de pesquisa são o de clarear as idéias e o de evitar imprevistos que possam atrapalhar seu decorrer ou, até mesmo, inviabilizar sua realização. Dessa forma, o projeto de pesquisa é a base de trabalhos científicos tais como trabalhos de conclusão de cursos de graduação, monografias, dissertações e teses.

Antes de qualquer coisa, é necessário saber o que se quer pesquisar, ou seja, que pergunta (atenção é no singular mesmo!) quer responder. Deve-se decidir, juntamente com o orientador, se a pergunta (questão) é restrita o suficiente para ser respondida em um trabalho de graduação. É importante usar de modéstia para poder ser um pouco mais profundo.

Todo projeto de pesquisa se propõe a responder sobre um problema (ou uma questão-problema). A elaboração do projeto é uma das fases mais importantes da pesquisa, pois é nesse momento que se realiza todo o planejamento do trabalho a ser desenvolvido e, para tal, precisa-se delimitar bem o objeto de estudo e definir com clareza o problema a ser investigado.

Dependendo do tema a ser estudado, haverá a necessidade de levantar hipóteses. A hipótese deverá ser a resposta para as seguintes questões: O que você acredita que vai concluir? Por quê? Com base em que teoria se pode afirmar isso?

Deve-se também ter em mente o cronograma de todas as etapas do desenvolvimento da pesquisa e as suas partes (capítulos preliminares). A característica mais importante que um projeto de pesquisa deve ter é a sua coerência interna.

De forma simplificada, pode-se afirmar que um projeto de pesquisa serve para responder as seguintes perguntas: O que fazer? Por quê, para quê e para quem fazer? Onde fazer? Como, com que, quanto e quando fazer?

3.2 COMPONENTES DE UM PROJETO DE PESQUISA

Normalmente, fazem parte de um projeto de pesquisa os seguintes componentes:

- Identificação
- Sumário
- Introdução
- Problema/contextualização
- Justificativa
- Objetivos
- Método
- Revisão bibliográfica ou referencial teórico
- Estrutura preliminar do trabalho de graduação
- Cronograma
- Referências bibliográficas
- Bibliografia

O que deve conter em cada um desses componentes?

- **Identificação** – é composta pela capa e pela folha de rosto ou contra-capas que devem seguir as orientações descritas no item 3.2 do presente documento.

- **Sumário** – neste item, apresenta-se a estrutura do projeto de pesquisa.
- **Introdução** (O que fazer?) - aqui se responde a questão: o que pretendo estudar? Ou seja, deve-se apresentar ao leitor o **assunto escolhido e o tema da pesquisa**. Faz-se um pequeno histórico dessa idéia, contando onde ela surgiu e por que. Mostra-se, sutilmente, para o leitor que o trabalho merece ser lido. É importante definir com precisão o que se pretende estudar e realizar a delimitação histórica e geográfica, ou seja, o quando e o onde se pretende realizar a pesquisa. O tema escolhido deve ser um enfoque, um ângulo, uma abordagem mais restrita, mais concreta, menos abrangente de determinado assunto. Exemplos de temas: A Evolução Urbana da Orla de Boa Viagem, Trecho do Pina; Proposta de Intervenção para o Pátio de Eventos Luiz Gonzaga em Palmares; Projeto Paisagístico para o Abrigo Cristo Redentor; Projeto Arquitetônico de um Centro Poliesportivo – Boa Viagem/Recife.
- **Problema/contextualização** (Qual é a minha dúvida? Em que contexto ela está inserida?) – Entende-se que a delimitação do tema por si só não possibilita a realização do trabalho. Deve-se definir a questão principal da pesquisa ou o problema. Este problema de pesquisa dá-se no plano do conhecimento, ou seja, quando há uma ausência ou insuficiência do conhecimento. Assim se faz necessário que o aluno situe o tema dentro de uma determinada realidade. Em última análise, deve estar sintetizada a percepção de um problema específico, dentro de um contexto mais geral. Constitui uma perspectiva teórica sobre os processos reais, um recorte específico, um ângulo através do qual se vai olhar a realidade. Para se chegar ao problema, exige-se um conhecimento prévio do assunto escolhido. O problema deve ser claro, conciso e interessante. Deve ainda ser viável, relevante, atual, exeqüível e oportuno. Deve conter a fundamentação teórica do problema (relativo ao tema e do objeto de estudo), a questão e, se necessário, a hipótese. Uma maneira mais fácil de formular a questão central é especular ou questionar sobre o tema, podendo assim se chegar a uma questão. A hipótese é uma suposição que antecede a constatação dos fatos.

Podem ser também formuladas questões e hipóteses centrais e secundárias. O resultado desse trabalho de reflexão deve ser a delimitação do objeto de estudo e uma maior explicitação do enfoque dado ao mesmo.

- **Justificativa** (Por que é importante a pesquisa?) – Como o nome diz, justifica-se, tenta-se convencer o leitor de que a pesquisa é relevante, pertinente e, portanto, precisa ser feita. Explicitam-se os motivos de ordens prática e teórica que justifiquem a pesquisa. Assim, deve-se mostrar a relevância da pesquisa e que contribuições ela trará ao conhecimento científico, através de uma exposição sucinta, porém completa, das razões que tornam importante a realização deste trabalho. Deve ser realizada de forma criativa e ter a capacidade de argumentação. Caso já haja alguma experiência com o tema, deve-se expor. Pode-se acrescentar também interesses de ordem institucional ou pessoal. Não é aconselhável a utilização de citação de outros autores.
- **Objetivos** (Para quê?) – Refere-se à descrição do que é pretendido com a pesquisa, que metas almeja-se alcançar ao término da investigação. É fundamental que esses objetivos sejam possíveis de serem atingidos. Geralmente, formula-se o objetivo geral mais amplo, articulando-o a outros objetivos mais específicos. O objetivo geral está ligado à visão geral do tema, vincula-se, diretamente, à idéia central da pesquisa; enquanto que os específicos são de ordem mais particular e são os passos que se dá para alcançar o objetivo geral. Os objetivos devem ser formulados com verbos no infinitivo. Por fim, resumem-se os principais propósitos em poucas frases (que geralmente começam com verbos: ex.: verificar a influência de x em y; com base em x propor uma tipologia de Y; entre outros.)
- **Método** – (Como fazer? Com quê? E quanto?) – Descreve-se a seqüência de passos que devem ser dados para desenvolver a pesquisa. Inclui as atividades necessárias para a realização da pesquisa. Nesta etapa, definem-se os métodos e as técnicas utilizadas na pesquisa. O método seria o

conjunto das técnicas e as técnicas correspondem à parte prática da coleta de dados. Deve-se também delimitar o universo da pesquisa e definir a amostra. Essa parte vai variar muito, dependendo do objeto de trabalho, mas, normalmente, especifica os seguintes aspectos: 1. Sujeitos da pesquisa; 2. Método de coleta de dados (procedimentos) e 3. Análise dos dados (como os dados serão analisados).

- **Revisão bibliográfica ou Referencial teórico** - (Quais são os autores e teorias principais que baseiam a pesquisa?) A Revisão Bibliográfica baseia-se na citação das principais conclusões a que outros autores já chegaram sobre o tema ora desenvolvido. O Referencial Teórico contém a fundamentação teórica da pesquisa e a definição das **principais categorias ou palavras-chave empregadas na pesquisa**.
- **Estrutura preliminar do trabalho de graduação** - A estrutura preliminar contém o esboço das partes, os capítulos e os subcapítulos do texto final; com a especificação do conteúdo de cada um.
- **Cronograma** – (Em quanto tempo?) – É a previsão de tempo necessário para a realização de cada fase da pesquisa. Deve-se indicar a seqüência e a simultaneidade das tarefas desenvolvidas ao longo da pesquisa, permitindo o controle do tempo disponível. Compõe-se de um gráfico contendo o tempo e as tarefas da pesquisa. Visa a organizar, no tempo, a seqüência de atividades. Deve ser realizado com a colaboração do orientador que deverá acompanhá-lo, juntamente com o aluno e o professor da disciplina. É importante prever as férias e o tempo para a redação e a montagem da monografia, assim, como para a preparação de seminários e das bancas de pré-qualificação, de qualificação e de defesa final do TG. É necessário apresentar em um quadro os meses de trabalho, especificando brevemente o que será feito em cada um deles.

- **Referências bibliográficas** - Abrange os livros, os artigos, as publicações e os documentos utilizados nas diferentes fases do projeto de pesquisa. É obrigatória a sua inclusão em qualquer trabalho científico.
- **Bibliografia** - Abrange os livros, os artigos e os documentos que serão objeto de estudo, mas **não foram utilizados** diretamente no projeto de pesquisa. Sua inclusão em trabalhos científicos não é obrigatória.

É importante observar que, tanto para as referências bibliográficas quanto para a bibliografia, devem seguir os seguintes passos: 1. listar, em ordem alfabética (pelo sobrenome do autor), as obras citadas no trabalho; 2. seguir as normas da ABNT. Essa regra vale ainda para as citações ao longo do texto do trabalho.

Sugestões de sites que detalham a elaboração de um projeto de pesquisa:

<http://filosofiavirtual.na-web.net/projeto.htm>

<http://www.ufrgs.br/HCPA/gppg/projeto.htm>

<http://www.furb.br/hp/pesquisa/dadp/projeto.html>

<http://www.fanorpi.com.br/web/EXERCÍCIOS/como%20fazer%20um%20projeto%20de%20pesquisa.doc>

<http://www.eac.fea.usp.br/Metodologia/projeto.asp>

CAPÍTULO 4. NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA FCH-ESUDA

Uma das exigências a serem cumpridas na elaboração e na redação de um trabalho científico é a sua formatação. Para tal, a ABNT elabora normas relativas a trabalhos científicos e a ESUDA oferece um roteiro de normas extraídas da ABNT para facilitar o processo, objetivando orientar os alunos do curso de graduação a familiarizar-se com tal prática ao longo do curso e, assim, poder utilizá-la normalmente em seus trabalhos de conclusão de curso.

É prudente lembrar que algumas das recomendações da ABNT foram adaptadas especialmente para a ESUDA, visando tão somente a simplificar a apreensão das mesmas, por se tratar de um trabalho de conclusão de curso. No entanto, sem ferir os padrões aceitáveis de cientificidade dos mencionados trabalhos.

4.1 FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

- O trabalho deverá ser apresentado em **formato A4**, podendo ser do tipo **retrato ou paisagem**, com fonte de **tamanho 12**.
- Os textos deverão adotar a **configuração gráfica de texto justificado**.
- O **espaço entre linhas** deve ser de **1,5** (uma linha e meia). O **espaço entre parágrafos** deve obedecer ao mesmo critério.
- Os **capítulos, títulos e subtítulos** deverão ter as seguintes formatações:
Título1: fonte maiúscula, em negrito.
Título2: fonte maiúscula, normal.
Título 3: fonte minúscula, normal.

- **As margens**, em relação aos limites exteriores da folha deverão ser de 3 para a margem superior e para a esquerda; e de 2 para a margem inferior e a para direita.
- **A numeração das páginas** deverá ser com fonte de tamanho dez e centralizada e na margem inferior. A numeração se inicia a partir da folha de rosto, mas apenas aparece a partir da introdução.
- Os trabalhos deverão ter um limite mínimo de 20.000 (vinte mil) palavras e um máximo de 25.000 (vinte e cinco mil), excluindo-se, para a contagem, figuras, mapas, apêndices e anexos. Contudo, **o conjunto do trabalho não deve conter menos de 50 páginas ou ultrapassar as 80.**

4.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são constituídos de: **Capa, Folha de Rosto, Folha de Aprovação, Apresentação, Dedicatória, Agradecimentos, Epígrafe, Resumo, Lista de Ilustrações, Lista de Tabelas, Lista de Abreviaturas e Siglas e Sumário. Todos devem seguir essa ordem, de acordo com as Normas Brasileiras e as NTC da ESUDA.**

A capa de apresentação deve conter no canto superior, centralizados (fonte 12 maiúscula), os nomes da faculdade, do curso e do autor. No centro da página, colocar-se-á centralizado, o título do trabalho (fonte de tamanho 16, maiúscula e em negrito). Abaixo virão, também centralizados, o local e a data (Mês e Ano) (fonte de tamanho 12, maiúscula).

Os trabalhos entregues como produtos de exercícios, tanto para TG I quanto para TG II, devem ser encadernados minimamente em espiral. Quanto ao Trabalho de Graduação final, defendido e ajustado segundo as orientações da banca, devem ser entregue em duas formas: em meios impresso e digital.

No caso da via impressa, deve ser de boa qualidade e encapada com lombada (tipo livro). A **lombada** deve conter as seguintes informações, além daquelas contidas na face do trabalho: 1- nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Essa forma possibilita a leitura quando o trabalho estiver no sentido horizontal com a face voltada para cima; 2- título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor; 3- elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo: v.2.

A via em meio digital deve ser entregue em CD ou DVD, contendo todo o trabalho em arquivo único, em PDF, além da apresentação para a banca de defesa. O CD ou DVD deverá ter identificação da mesma forma que a face da capa do trabalho, e vir acondicionado em capa plástica para DVD, apresentando a mesma identificação do trabalho.

A Folha de rosto, ou contra-capas, deve conter as mesmas informações que a capa, apresentando, no canto esquerdo abaixo do título, o texto em formato justificado:

Trabalho de Graduação desenvolvido pelo aluno....., orientado pelo Prof., e apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Humanas Esuda, como requisito final para obtenção do grau de arquiteto urbanista.

A **Apresentação** contém uma breve explanação sobre o título do trabalho e o objetivo central.

As **Folhas de Dedicatória e de Agradecimentos e a Epígrafe** não são obrigatórias. No caso da Epígrafe, esta pode aparecer também nas folhas de abertura das seções primárias, ou seja, de cada capítulo.

A **folha de Resumo**, como bem expressa o termo, deve conter um breve resumo do trabalho, considerando, de forma geral, as fases desenvolvidas no mesmo. Não deve ultrapassar o limite de 01 (uma) página.

A Lista de Ilustrações deve apresentar as figuras (fotos, plantas, desenhos, esquemas, fluxogramas etc.), os gráficos e os quadros. Todos numerados seqüencialmente, independentes uns dos outros com a indicação das páginas onde se encontram.

A **Lista de Tabelas** deve apresentar todas as tabelas numeradas seqüencialmente e a indicação das páginas onde se encontram.

A **Lista de Abreviaturas e Siglas** deve conter a relação discriminada de cada uma das abreviaturas e das siglas mencionadas ao longo do texto do trabalho com seus respectivos significados.

O Sumário é a enumeração das principais divisões do trabalho, deve conter títulos e subtítulos com fontes de tamanho 12. O título dos capítulos deve ser em fonte maiúscula e negrito. Os subtítulos deverão, também, ser em fonte maiúscula, porém sem negrito. Para o caso de outros subtítulos, estes virão com fonte 12 minúscula, sem negrito.

4.3 ELEMENTOS TEXTUAIS

A Introdução constitui-se de uma síntese do trabalho, que deve conter uma breve explanação do assunto e de seus recortes temporal e espacial. Deve apresentar o tema da pesquisa, a justificativa, o problema da pesquisa ou questão central, o objetivo central, os procedimentos metodológicos adotados e um breve resumo dos capítulos. Em alguns casos, uma breve antecipação das considerações finais.

O Desenvolvimento do trabalho é composto pelos **capítulos** que devem ser divididos em número mínimo de três. Estes devem conter o referencial teórico ou, em outras palavras, a revisão bibliográfica adequada, com as teorias e os conceitos pertinentes ao tema e ao objeto a ser tratado. Esta parte também deverá apresentar o resultado da pesquisa de campo, demonstrando a aplicação dos procedimentos

metodológicos. Os trabalhos práticos devem mostrar os estudos de casos, as pesquisas de campo e o memorial justificativo da pesquisa.

O desenvolvimento de cada capítulo deve apresentar, no início, uma introdução sucinta, mostrando o que o leitor encontrará em seguida e, no final, deve conter uma breve conclusão, demonstrando sua conexão com o capítulo seguinte.

A redação científica é essencial para um bom Trabalho de Graduação. O texto deve ser escrito sempre com sujeito impessoal, não devendo o aluno usar gírias nem palavras cujo significado seja de difícil compreensão para ele. Deve, ainda, eliminar o que não for pertinente ao tema.

A Conclusão é o fechamento da pesquisa, onde se deve demonstrar que os objetivos aos quais o trabalho se propunha foram alcançados e a questão central ou problema da pesquisa foi respondido. Devem ser também retomados alguns pontos principais da pesquisa, assim como, os dados obtidos na análise, por meio dos passos metodológicos. Por fim, o aluno pode lançar sugestões para a continuidade da pesquisa ou novos questionamentos que poderão levar à continuidade do tema em um outro trabalho de pesquisa.

4.4 ELEMENTOS DE APOIO

As notas deverão ser colocadas no rodapé da página apenas quando forem relativas a dados que não necessitem ser expressos no próprio corpo do trabalho. Não devem ser utilizadas com freqüência.

As citações, quando forem **transcrições fiéis do texto (cópia)**, devem ter a referência do tipo: autor/data/página (último nome do autor, ano, página). A citação pode ser breve, até 3 linhas transcritas em aspas duplas, e incorporada ao parágrafo. Ex: Para Costa (1996, p. 24) “O mínimo que se exige é que cada professor elabore com mão própria a matéria que ministra”

Caso a citação fiel (cópia) exceda as três linhas do texto, terá parágrafo isolado, utilizando-se margem própria, recuada 4 cm à esquerda, com fonte de tamanho 10, sem aspas, tendo como limite a margem direita do documento. Deve apresentar, ainda espaçamento simples entre linhas e o formato do parágrafo justificado. Ex:

O espaço urbano se redesenha: antigos bairros são reinventados em sua ocupação, as ruas se enchem de ambulantes, mendigos, vendedores, itinerantes, golpistas, crianças de rua, todas com estratégias próprias de sobreviver que incluem um conhecimento sofisticado dos próprios recursos técnicos da cidade. (ELIAS, 1989, p.54)

Se o nome do autor apareça antes da citação (cópia) devem vir entre parênteses apenas a data e a página, logo após ao nome do autor. Ex: De acordo com Costa (1996, p. 24).

As citações que não sejam transcrições fiéis, mas um resumo das idéias do autor, devem conter, ao final, entre parênteses, o último nome do autor em fonte maiúscula e o ano da obra. Se o nome do autor fizer parte do texto, deve ser escrito normalmente. Ex: (COSTA, 1996) ou Segundo Costa (1996).

As citações vindas a partir de sites da internet seguem o mesmo critério que as citações normais, ou seja, devendo ser colocados o nome do autor; o título da obra, artigo, ou trabalho; o site consultado, por meio da expressão disponível em; e a data da consulta, por meio da expressão acessado em.

Caso seja uma informação verbal, deve-se indicar entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé. (notícia fornecida...) Pode também ser feita a citação de citação que é aquela em que o autor do texto não tem acesso direto à obra citada, valendo-se de citação em outra obra. Neste caso, usa-se a expressão latina *apud*, seguida da fonte secundária efetivamente consultada. Ex: (BARRETO, 1990, *apud* SOUZA, 1981, p. 183).

Em ambos os casos, devem seguir uma ordem alfabética de apresentação, de acordo com as normas técnicas. A identificação de cada livro deve conter o sobrenome e o nome do autor, o título da obra em negrito, o número da edição, o local da publicação, o nome da editora e o ano. A colocação da Bibliografia não é obrigatória, diferentemente da Referência Bibliográfica.

Casos mais comuns na **Bibliografia** ou na **Referência bibliográfica**:

1) Livro comum.

SAMARA, Beatriz. **Pesquisa e marketing: um estudo jornalístico**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

Caso tenha mais de um autor, os nomes devem ser separados por ponto e vírgula. Mais de três autores, deve-se mencionar o primeiro seguido da expressão “et al”.

2) Artigo de revista e/ou matéria de jornal:

NEVES, Livia. **Lagos indianos dão um banho de beleza**. Folha de São Paulo, São Paulo, 30 jul. 2000. Caderno B, p.13.

Caso não tenha indicação de autoria, começa pelo título do artigo ou da matéria.

3) Trabalho publicado em Anais de Congresso.

COSTA, Luciana. **Em busca dos lugares perdidos**. Anais do VI SIMPURB. Recife, 2003.

4) Trabalhos acadêmicos.

MARTINS, Gilberto Lima. **Componentes estruturais da construção**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Arquitetura). Escola de Arquitetura. Universidade de Brasília. Brasília, 2000

5) Artigo na Internet.

MARTINS, Isabel. **A pesquisa em Arquitetura**. 1999. Disponível em: <http://www.mindet/biblioteca/html>. Acesso em: 19 de maio de 2001

6) Artigo de Jornal na Internet.

SILVA, João. **Pena de morte para o menino**. O Estado de São Paulo. São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/organizacao/pena.html>. Acesso em: 19 de set. de 1998

Para os demais casos, consultar a NBR atualizada.

4.6 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os **Anexos** são documentos que não foram produzidos pelo aluno, mas que foram citados ao longo da pesquisa e não estão presentes no desenvolvimento do trabalho (leis, normas etc).

Os **Apêndices** são documentos produzidos pelo aluno, que não constam no corpo do trabalho, mas que foram citados ao longo do texto (questionários, mapas, etc.).

CAPÍTULO 5. ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

A apresentação de um trabalho de graduação, assim como qualquer trabalho científico, **é um momento muito importante para o aluno pesquisador e para o professor orientador do trabalho.** É quando todas as dúvidas que ficaram na leitura do trabalho escrito são dirimidas, portanto, vale a pena investir nessa oportunidade, lançando mão de alguns pontos que, nessa ocasião, tornam-se ainda mais importantes. Por isso é necessário tomar algumas precauções como:

- 1- Elaborar uma apresentação cujo **conteúdo seja composto por elementos essenciais**, que possam auxiliar o apresentador a expor o tema;
- 2- **Compor slides simples** com palavras chaves e, na medida do possível, em forma de tópicos;
- 3- **Lançar mão de imagens** com suas respectivas referências de forma a melhor transmitir para o público aquilo que se está expondo;
- 4- **Evitar ler** aquilo que está sendo apresentado;
- 5- **Em caso de leitura, faça-a discretamente.** No entanto, logo em seguida, explique com suas palavras rapidamente, sem recorrer a um vocabulário difícil que possa confundir-lo nesse momento;
- 6- **Apresente com segurança aquilo que está expondo**, pois foi você mesmo quem desenvolveu o trabalho, portanto, ninguém melhor que o autor para saber responder sobre o que está sendo apresentado.
- 7- **Seja breve, conciso e objetivo** em sua apresentação, pois o tempo disponível não permite muitas explicações. Pressupõe-se que os membros da banca já leram antecipadamente seu trabalho e quanto ao público, para este o trabalho

estará disponível na biblioteca da instituição, logo após o período de ajustes finais feitos pelo aluno.

Assim, é necessário prestar atenção, pois **o tempo para a apresentação do Trabalho de Graduação é de 20 minutos, podendo se estender, no máximo, até 30 minutos**. Para que o aluno tenha um bom domínio do tempo, é necessário que sejam feitos ensaios, em sala de aula, com o auxílio do professor da disciplina; e, em casa, apresentando para alguém. Seguindo o roteiro abaixo descrito, o aluno terá a oportunidade de obter sucesso em sua apresentação.

Primeiramente, o aluno deve fazer os agradecimentos aos integrantes da banca pela presença e pela colaboração nas observações feitas ao trabalho, assim como ao professor da disciplina e ao orientador. **A apresentação deverá ter em média 20 slides**. O número de slides é importante para avaliação do tempo a ser empregado na apresentação. Logo, torna-se importante usar:

Capa fictícia (1 *slide* com a capa e o título do trabalho)

Introdução (2 minutos, em média 5 *slides*)

Slide de Abertura: acima vêm os nomes da faculdade, do curso, da disciplina e do aluno. No centro, o título do trabalho e, logo abaixo, em tamanho de fonte menor, o nome do orientador. (1 *slide*)

Slides da Introdução: apresentar o problema, a justificativa, o objetivo central, o método e técnicas de pesquisa utilizados e a estrutura dos capítulos. (4 *slides*)

Capítulos / Desenvolvimento (4 minutos, em média 3 *slides* por capítulo)

Capítulo teórico (2 minutos): conceitos e autores principais estudados.

Capítulo analítico ou os Estudos de casos (4 minutos e 4 *slides*, em média um para cada caso e um para a análise comparativa): apresentar as análises ou os

estudos de casos mostrando os pontos positivos e negativos dos mesmos. É importante apresentar algum dado levantado, seja em tabela ou em quadro, que comprove a confiabilidade do que está sendo exposto.

Capítulo empírico (1 a 2 minutos): localizar a área escolhida para a pesquisa mostrando as potencialidades e as problemáticas, assim como seu entorno imediato.

Último capítulo / Resultados obtidos (5 minutos, em média, 4 slides):
apresentar os dados obtidos e expor os principais resultados da pesquisa.

Conclusão (2 minutos, 1 slide) fechamento da exposição, ressaltando alguns pontos importantes e lançando idéias para futuras pesquisas. Mostrar a pretensão se os objetivos foram alcançados ou não.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que este documento possa contribuir para o melhor aproveitamento das informações necessárias para obtenção do sucesso nas atividades a serem desenvolvidas nas disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico, TG I e TG II. Assim como, nas demais disciplinas curriculares do Curso de Arquitetura e Urbanismo dessa IES.

O documento objetivou, ainda, evitar que o aluno cometa equívocos, além de deixar claros os caminhos a seguir para uma boa finalização do trabalho de conclusão de curso, unindo esforços entre o discente e seu professor orientador, visando a uma crescente valorização do Curso de Arquitetura e Urbanismo da ESUDA.

Acredita-se que, com a elaboração de um documento cuja redação possa servir como um exemplo da aplicação do que está sendo informado, a consecução do objetivo tenha sido cumprida. No entanto, as dúvidas que ainda restarem poderão ser dirimidas entre os alunos, professores e orientadores; considerando as *NBRs* que se destinam a regulamentar especificamente a formatação de trabalhos científicos de uma forma bem mais detalhada, ao longo das disciplinas de TG, com os professores orientadores dos trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492 **Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro, 1994

IDEM. NBR 13532: **Elaboração de projetos de edificações.**, 1995

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. **Manual de contratação dos serviços de Arquitetura e urbanismo**. 2.ed. São Paulo: Pini, 2000.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola. O que é e como se faz**. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1986. 170p.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001. 211p.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1985. 124p.

SALOMON, Décio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 412p.

ANEXO 01
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

RELATÓRIO DE BANCAS DE DEFESA / TRABALHOS DE GRADUAÇÃO II

TÍTULO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO:

ALUNO(A) AUTOR(A):

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A):

DATA DA BANCA:

MEMBROS CONVIDADOS:

Questões para orientar a redação do presente relatório (mínimo de 02 páginas):

De que trata o trabalho?

Qual a relevância do tema?

Qual o objetivo principal?

Qual a Metodologia utilizada?

Quais os estudos de casos tratados?

Quais os resultados encontrados?

Quais os principais pontos levantados pela banca e defendidos pelo aluno?

Ao final deste relatório, o aluno deve datá-lo, assiná-lo e entregá-lo na Coordenação do Curso antes da matrícula do semestre seguinte, junto com o seu pré-projeto de pesquisa que deverá constar de, pelo menos, um problema, ou questão-problema; justificativa; objetivos; e uma pesquisa bibliográfica elementar.

ANEXO 02

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

TERMO DE ACEITAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

Eu, _____,
professor desta IES, declaro, para os devidos fins, que aceito orientar o trabalho de
graduação que será desenvolvido pelo(a) aluno(a) _____

_____ no tema _____ sob o título
provisório _____,
para a disciplina de Trabalho de Graduação I, durante o _____ (1º ou 2º) semestre
letivo do ano de 2008.

Dessa forma, juntos, aceitamos os termos colocados acima e declaramos estarmos
cientes das ***Normas para Trabalhos de Graduação desta IES.***

Recife, _____ de _____ de 2008

NOME DO(A) PROF. ORIENTADOR(A)

ASSINATURA

NOME DO(A) ALUNO(A)

ASSINATURA

ANEXO 03
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
 Departamento de Arquitetura e Urbanismo

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO EM TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

Aluno(a) pesquisador(a): _____

Professor(a) orientador(a): _____

Título do Trabalho: _____

| PER. | Nº | DATA | TAREFAS / ESTADO DO TRABALHO | VISTO ALUNO | VISTO ORIENTADOR |
|---------------------|----|------|------------------------------|-------------|------------------|
| 1º exercício | 1 | | | | |
| | 2 | | | | |
| | 3 | | | | |
| | 4 | | | | |
| | 5 | | | | |
| 2º exercício | 1 | | | | |
| | 2 | | | | |
| | 3 | | | | |
| | 4 | | | | |
| | 5 | | | | |

ATENÇÃO: Os alunos deverão agendar com os orientadores o horário das orientações no espaço da faculdade e obrigatoriamente, preencher a *Ficha de Acompanhamento*, cuja original ficará sob os cuidados da Coordenação do curso. Tanto o professor orientador quanto o aluno terão a obrigação semanal de atualiza-la, de acordo com os encontros realizados. As atualizações da *Ficha de Acompanhamento* disponível na Coordenação do curso deverão ser feitas até o dia da entrega dos trabalhos, ou seja, 1º. e 2º Exercícios. O aluno que não completar as orientações terá seu trabalho vetado para a Banca

VISTO PROF.TG. _____ em/..../2008 VISTO COORD. _____ em/..../2008

ANEXO 04
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ATA PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS DE ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA - TGI

Aluno(a) _____

Título do Projeto de Pesquisa

1. Nome Professor(a) Orientador(a) _____ (nota _____)

2. Nome Professor(a) TG: _____ (nota _____)

Média da banca: _____

De acordo com a avaliação, considerando os critérios de conteúdo mínimos necessários expostos nas Normas de Trabalho de Graduação, o presente Projeto de Pesquisa encontra-se na condição de:

- () RECOMENDADO PARA DESENVOLVIMENTO DO TG
- () NÃO RECOMENDADO PARA DESENVOLVIMENTO DO TG
- () RECOMENDADO COM RESTRIÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DO TG

Assinatura do(a) Professor(a) TGI

Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) TGI

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 05

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1º. EXERCÍCIO TGI – PROFESSOR/ DISCIPLINA

Título do trabalho _____

Aluno(a) _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Redação e linguagem | 1,5 | |
| MÉTODO CIENTÍFICO | Compatibilidade entre o objeto de pesquisa, os objetivos e o método adotado. | 3,0 | |
| NORMAS CIENTÍFICAS | Cumprimento do conteúdo mínimo para elaboração do projeto (Problema / Justificativa / Objetivos / Método / Referencial teórico / Sumário preliminar / Cronograma) | 1,5 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO OU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | Domínio acerca dos autores e conceitos Capacidade de explanação | 3,0 | |
| APRESENTAÇÃO | Forma de apresentação, capacidade de síntese e domínio do tema | 1,0 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários _____

Professor(a) _____ Recife, ____ / ____ / 2008

ANEXO 06
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1º. EXERCÍCIO TGI – PROFESSOR ORIENTADOR

Título do trabalho _____

Aluno(a) _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| DESENVOLTURA NA PESQUISA | Planejamento, organização e coerência entre a pesquisa e o objeto de trabalho | 2,5 | |
| RESPONSABILIDADE CIENTÍFICA | Assiduidade e eficiência nos assessoramentos | 2,5 | |
| EVOLUÇÃO DO CONTEÚDO | Cumprimento das tarefas acordadas nos assessoramentos. | 2,5 | |
| QUALIDADE DA PESQUISA PRODUTO FINAL | Coerência entre o produto final e orientações. | 2,5 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários _____

Professor(a) _____ Recife, ____/____/2008

ANEXO 07
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ATA PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS DE TRABALHOS DE GRADUAÇÃO - TG I

Título do trabalho _____

Aluno(a) _____

1. Nome do(a) Convidado(a) interno(a) _____ (nota _____)

2. Nome do(a) Professor(a) TG1 _____ (nota _____)

Média da banca: _____

Assinatura do(a) Convidado(a) Interno(a)

Assinatura do(a) Professor(a) TGI

Assinatura do(a) Orientador(a)

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 08
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
 Departamento de Arquitetura e Urbanismo
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TGI 2º. EXERCÍCIO
(demais temas)

Título do trabalho _____

Aluno(a) _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|-----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA MÉTODO CIENTÍFICO REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Domínio do problema/ Método de pesquisa Redação e linguagem | 2,0 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO | Domínio acerca dos autores e conceitos Capacidade de explicação | 2,5 | |
| CAPÍTULO ANALÍTICO | Relevância das análises Profundidade da pesquisa | 2,5 | |
| CAPÍTULO INTERPRETATIVO | Capacidade e Interpretação Relação entre a teoria e análises | 1,0 | |
| CONCLUSÕES/ DIRETRIZES ou PROPOSTAS PRELIMINARES | Análise crítica do conteúdo estudado | 1,0 | |
| APRESENTAÇÃO ORAL | Domínio, Clareza, Criatividade e Desenvoltura. | 1,0 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários: (O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.)

Professor(a) Avaliador (a): _____

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 09

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE TGI 2º. EXERCÍCIO

(Projetos de Arquitetura, Interiores e Paisagismo)

Título do trabalho _____

Aluno(a) _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA MÉTODO CIENTÍFICO REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Domínio do problema e do método de pesquisa Redação e linguagem | 2,0 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO | Domínio dos autores e conceitos Capacidade de interpretação | 2,5 | |
| ESTUDOS DE CASO | Relevância / Profundidade Análise crítica / comparativa | 2,5 | |
| ESTUDO DA ÁREA DO PROJETO | Estudo da legislação, da área e do terreno ou local da implantação. | 1,0 | |
| DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO PRELIMINAR / DIRETRIZES ou PROPOSTAS PRELIMINARES | Definições preliminares do Partido, programa, Organograma e fluxograma. | 1,0 | |
| APRESENTAÇÃO ORAL | Domínio, Clareza, Criatividade e Desenvoltura. | 1,0 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

Professor(a) Avaliador (a): _____

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 10

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

| |
|---------------------------------------------------------------|
| ATRIBUIÇÃO DE NOTAS – RECORREÇÃO TRABALHO FINAL - TG I |
|---------------------------------------------------------------|

PROCEDIMENTOS PARA A CORREÇÃO:

- As considerações devem ser descritas no volume;
- Observar as notas anteriores para o lançamento da nota final;
- Atribuir a nota conforme o cumprimento das considerações da pré-banca;
- Verificar se há trechos copiados de *sites*;
- Lançar nota de zero a dez, podendo fracionar a cada meio ponto;
- Retornar o volume analisado com esta ficha preenchida para a coordenação.

Título da pesquisa: _____

Aluno(a) _____

| Média 1º exercício | Média 2º exercício | Nota da correção final |
|--------------------|--------------------|------------------------|
| | | |

OBSERVAÇÕES

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

Professor(a) Convidado(a) (nome)

(assinatura)

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 11
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ATA PARA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS DE TG II – 1º. EXERCÍCIO – QUALIFICAÇÃO
PARA BANCA FINAL

Título do trabalho: _____

Aluno(a) _____

1. Convidado(a) interno(a) _____ (_____)

2. Professor(a) TGII : _____ (_____)

Média da banca: _____

De acordo com a avaliação, considerando os critérios de conteúdo mínimos necessários expostos nas Normas de Trabalho de Graduação, o presente TG encontra-se na condição de:

- () RECOMENDADO PARA BANCA DE DEFESA
- () NÃO RECOMENDADO PARA BANCA DE DEFESA
- () RECOMENDADO COM RESTRIÇÕES PARA BANCA

Convidado(a) Interno(a)

Professor(a) TGII

Orientador(a)

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 12

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE TG II – 1º. EXERCÍCIO – EM QUALIFICAÇÃO

(demais trabalhos)

Título do trabalho _____

Aluno(a): _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA MÉTODO CIENTÍFICO REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Domínio do problema/ método Redação e linguagem | 2,0 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO | Domínio em relação aos autores e aos conceitos Capacidade de interpretação | 2,0 | |
| ESTUDOS DE CASO | Relevância das análises Profundidade da pesquisa | 2,5 | |
| CONTEXTUALIZAÇÃO / DIRETRIZES ou PROPOSTAS INICIAIS | Cumprimento do objetivo Coerência entre a teoria e a Análise crítica | 3,5 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

Professor(a) Avaliador(a): _____

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 13

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE TG II – 1º. EXERCÍCIO – EM QUALIFICAÇÃO

(Projetos de Arquitetura, Interiores e Paisagismo)

Título do trabalho: _____

Aluno(a): _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA MÉTODO CIENTÍFICO REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Domínio do problema/ método Redação e linguagem | 2,0 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO | Domínio em relação aos autores e aos conceitos Capacidade de interpretação | 2,0 | |
| ESTUDOS DE CASO | Relevância/ profundidade Análise crítica / comparativa | 2,5 | |
| ANDAMENTO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO/ SOLUÇÃO PROJETUAL INICIAL/ DIRETRIZES ou PROPOSTAS | Cumprimento do objetivo Coerência entre a teoria/estudos de casos Viabilidade da proposta Defesa do Partido e a Representação gráfica. | 3,5 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

Professor(a) Avaliador(a): _____

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 14
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE SUBMISSÃO DE TRABALHO
À BANCA FINAL DE TG II

Eu, _____, regularmente matriculado(a) nesta IES sob o no. _____, declaro, para os devidos fins, estar ciente de que o trabalho intitulado _____ por _____ por mim desenvolvido para a disciplina de Trabalho de Graduação II, sob a orientação do professor(a) _____, **NÃO FOI RECOMENDADO** para apresentação à Banca Examinadora Final. Contudo, assumo a responsabilidade de apresentá-lo, nas condições em que o mesmo se encontra.

Recife, _____ de _____ de 2008

NOME DO(A) ALUNO(A)

MATRÍCULA

ASSINATURA DO(A) ALUNO(A)

ANEXO 15
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

INDICAÇÃO DE CONVIDADO EXTERNO PARA COMPOSIÇÃO DE BANCA FINAL – TGI

(observação: o participante deverá ser Arquiteto e Urbanista)

Nome completo: _____

Telefone: _____ e-mail: _____

Comentários sobre o convidado _____

Currículo resumido:

Interesse em lecionar nesta instituição? _____

Indicado(a) pelo(a) professor(a): _____

Recife, _____, de _____, de 2008

ANEXO 16

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO II

Às _____ horas do dia _____ / _____ / 2008, reuniu-se no Auditório desta IES, a Banca Examinadora de TG II, composta pelos membros internos e externos abaixo indicados, para julgar, em exame final, o trabalho intitulado _____ desenvolvido pelo (a) aluno(a) _____, como requisito final de obtenção do Grau de Arquiteto Urbanista, de acordo com as normas em vigor. Inicialmente, foi aberta a sessão pelo professor _____, orientador do trabalho, seguindo-se a apresentação do aluno aos membros da banca examinadora e aos demais presentes. Posteriormente, foram realizadas as colocações e a arguição dos membros examinadores, com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Ao final, a banca se reuniu, sem a presença de todos, para julgamento e expedição do resultado final, declarando o(a) candidato(a) _____ (aprovado/reprovado), com o conceito _____. O resultado final foi comunicado publicamente ao (à) candidato(a) pela Coordenação da Banca e pelo Orientador(a) do Trabalho. Todos os membros presentes assinaram a Ata.

Nome Convidado(a) externo(a)

assinatura

Nome Convidado(a) interno(a)

assinatura

Nome Professor(a) Orientador(a)

assinatura

Nome Candidato(a)

assinatura

ANEXO 17
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ATA DE ATRIBUIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE NOTA DA BANCA DEFESA – TG II

Na presente data, o(a) aluno(a) _____
apresentou e defendeu seu Trabalho de Graduação no curso de Arquitetura e
Urbanismo desta Faculdade. O conceito final apresentado pela Banca Examinadora
foi _____ ficando assim o(a) aluno(a) na condição de _____
(aprovado(a) ou alterar conforme as observações da banca no prazo de 10 dias úteis)

Convidado(a) externo(a) _____

Convidado(a) interno(a) _____

Professor(a) orientador(a) _____

Recife, _____ de _____ de 2008

Escopo das notas atribuídas (não divulgar notas ao aluno, apenas o conceito)

1. Nome do(a) convidado(a) externo(a): _____ (Nota _____)

2. Nome do(a) convidado(a) interno(a): _____ (Nota _____)

Média da banca: _____ Conceito: _____

Observações:

Conceito “**A**”: notas entre 9,0 e 10; “**B**” notas entre 7,5 e 8,5; “**C**” notas entre 5,0 e 7;0 e “**D**” notas abaixo de 5,0.

Em caso do aluno estar em situação de prova final, a ata de defesa constará do conceito atribuído pela banca, no entanto, não mencionará o termo de aprovação. Este será escrito na mesma para ser entregue ao aluno posteriormente, para que este insira-o no trabalho final a ser entregue na coordenação, após os ajustes recomendados, no prazo de 10 (Dez) dias úteis, a contar da data de defesa.

ANEXO 18

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TGI EM BANCA DE DEFESA

(demais trabalhos)

Título do trabalho: _____

Aluno(a): _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|--------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA MÉTODO CIENTÍFICO REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Domínio do problema/ método Redação e linguagem | 1,0 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO | Domínio em relação aos autores e aos conceitos Capacidade de interpretação | 2,0 | |
| CAPÍTULO ANALÍTICO | Relevância das análises Profundidade da pesquisa | 2,5 | |
| CONCLUSÕES TEÓRICAS / DIRETRIZES ou PROPOSTAS | Cumprimento do objetivo. Coerência com a teoria. Análise crítica. | 3,5 | |
| APRESENTAÇÃO ORAL À BANCA | Domínio, clareza, criatividade e desenvoltura. | 1,0 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

Avaliador(a): _____

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 19

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TG II EM BANCAS DE DEFESA

(Projetos de Arquitetura, Interiores e Paisagismo)

Título _____ do _____ trabalho:

Aluno(a): _____

| ITENS A SEREM AVALIADOS | DETALHAMENTO | PONTUAÇÃO MÁXIMA | PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------|
| FORMATO/ESTRUTURA MÉTODO CIENTÍFICO REDAÇÃO CIENTÍFICA | Organização do trabalho Domínio do problema/ método Redação e linguagem | 1,0 | |
| REFERENCIAL TEÓRICO | Domínio em relação aos autores e aos conceitos Capacidade de interpretação | 2,0 | |
| ESTUDOS DE CASO | Relevância/ profundidade Análise crítica / comparativa | 2,5 | |
| DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO SOLUÇÃO PROJETUAL/ DIRETRIZES PROPOSTAS | Cumprimento do objetivo Coerência com a teoria/estudos de casos Viabilidade da proposta Defesa do Partido Representação gráfica. | 3,5 | |
| APRESENTAÇÃO ORAL À BANCA | Domínio, clareza, criatividade e desenvoltura. | 1,0 | |
| TOTAL | | 10,0 | |

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

Avaliador(a): _____

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 20
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

TERMO DE COMPROMISSO DE ENTREGA FINAL DE TRABALHO – TGI

Eu, _____,
regularmente matriculado(a) nesta IES, sob a matrícula nº. _____, declaro, para os devidos fins, estar ciente de que o trabalho intitulado _____
_____, por mim desenvolvido para a disciplina de Trabalho de Graduação II, sob a orientação do(a) professor(a) _____, deverá ser entregue em duas etapas. Na a primeira etapa, 03 cópias impressas destinadas aos membros da Banca Examinadora, além de 01 cópia, em CD ou DVD, com as respectivas identificações. Na a segunda etapa, **01 cópia impressa, em capa dura com lombada, contendo os ajustes recomendados pela banca, dentro do prazo de 10 dias úteis, a contar a partir desta data; além de 01 cópia em CD ou DVD, em capa para DVD, com as respectivas identificações.**

Dessa forma, assumo a responsabilidade de seguir os requisitos acima descritos, sob pena de não estar em condições de colar grau, enquanto não cumprir as exigências acima estipuladas por essa IES.

Recife, _____ de _____ de 2008

ASSINATURA DO(A) ALUNO(A)

ANEXO 21

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

TEXTO DE ABERTURA DAS BANCAS DE TGI

Dando início à apresentação e à defesa do Trabalho de Graduação intitulado _____, desenvolvido pelo aluno _____, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, anuncio a banca examinadora que se compõe de três integrantes: um convidado(a) externo(a), _____; um(a) professor(a) do corpo docente da faculdade, _____; e o(a) professor(a) orientador(a) do trabalho, _____.

De princípio, haverá a exposição do aluno que se estenderá por 20 minutos, prorrogáveis até 30 minutos (tempo total). Logo em seguida, ao convidado externo e ao professor do corpo docente desta instituição serão disponibilizados, nesta ordem, até 20 minutos para considerações e perguntas, as quais serão respondidas pelo aluno posteriormente, em até 15 minutos. Ao final, o professor orientador terá até 10 minutos para suas colocações.

Logo após, os componentes da banca terão de 5 a 10 minutos para avaliar o aluno a fim de auferir a sua nota.

A platéia não pode se manifestar.

Em nome desta Instituição, agradecemos antecipadamente a presença do convidado externo e do convidado interno na composição da Banca Examinadora.

Por gentileza, desliguem os celulares, ou os coloquem no modo silencioso.

ANEXO 22
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS – RECORREÇÃO TRABALHO FINAL - TG II

PROCEDIMENTOS PARA A CORREÇÃO:

- Não riscar ou lançar considerações diretamente no volume encadernado;
- As considerações devem ser descritas no quadro abaixo;
- Observar as notas anteriores para o lançamento da nota final;
- Atribuir a nota conforme o cumprimento das considerações da banca;
- Lançar nota **de** zero a dez, podendo fracionar a cada meio ponto;
- Retornar o volume analisado e esta ficha preenchida para a coordenação.

Título do trabalho: _____

Aluno(a): _____

| Média 1º exercício | Média 2º exercício – BANCA | Nota correção final |
|--------------------|-------------------------------|---------------------|
| | | |

OBSERVAÇÕES

Comentários: O professor deverá disponibilizar seus comentários no verso desta página, já que é fundamental que expresse sua opinião sobre o trabalho; quais os pontos fracos e fortes do trabalho, se está no caminho certo, se não, qual o caminho indicado para seguir. Esses comentários funcionam como um documento importante, além, evidentemente, das correções de próprio punho no trabalho ou, ainda, de um relatório contendo tais informações.

8

Convidado(a) interno(a) (nome)

(assinatura)

Recife, _____ de _____ de 2008

ANEXO 23
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
Departamento de Arquitetura e Urbanismo

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS TRABALHOS DE GRADUAÇÃO

O Trabalho de Graduação tem por objetivo demonstrar o conhecimento adquirido pelo aluno ao longo do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e sua capacidade de exercer a profissão de acordo com as atribuições definidas em lei. Para tanto, o aluno deverá escolher um tema de relativa complexidade em uma das áreas de atuação do arquiteto e urbanista, que será desenvolvido ao longo das disciplinas de Trabalho de Graduação I (TG I) e de Trabalho de Graduação II (TG II).

A avaliação do Trabalho de Graduação é de extrema importância uma vez que permite observar o resultado do processo de aprendizagem gradual e cumulativo pelo qual o aluno passou durante o curso, ao mesmo tempo em que possibilita a avaliação do curso como um todo e de sua estrutura curricular.

TEMAS POSSÍVEIS E NÍVEL DE COMPLEXIDADE EXIGIDO

O Trabalho de Graduação poderá ser realizado em qualquer uma das áreas envolvidas pela formação de arquiteto e urbanista, como projeto arquitetônico, de interiores, paisagístico e urbanístico; ensaios na área de tecnologia²; trabalhos teóricos e históricos. Porém, o trabalho de graduação diverge dos trabalhos já executados nas disciplinas cursadas pelo aluno ao longo de sua formação pelo nível de complexidade exigido. Todos os trabalhos devem incorporar uma **revisão bibliográfica e, se for o caso, um referencial teórico** onde se estabelecerão os autores, os princípios ou as teorias que lhes darão suporte aos trabalhos.

² Salienta-se que devido à falta de alguns processos realizados nos laboratórios na faculdade, deve ser avaliada a viabilidade desse tipo de trabalho de acordo com a disponibilidade do aluno para realização dos testes de laboratório em outras instituições.

Deverão ser tomados como base os seguintes critérios:

- **Projetos de Interiores** - Os TGs devem contemplar uma ampla pesquisa sobre o assunto específico, com a realização de estudos de casos para atingir o nível de **projeto executivo detalhado**.

- **Planejamento Urbano** - Os TGs devem realizar um diagnóstico da situação em questão e determinar as **diretrizes de ação** para a solução do problema. **A confecção de uma proposta, nesse caso, é opcional.**

- **Desenho Urbano ou Planejamento Paisagístico** - Os TGs, além da realização do diagnóstico da situação em questão e das diretrizes de ação, devem **necessariamente apresentar propostas em nível de, no mínimo, anteprojeto.**

- **Projeto Arquitetônico** - Os TGs devem contemplar uma ampla pesquisa sobre o assunto específico, a legislação referente ao tema e a realização de estudos de casos detalhados. O nível de apresentação do projeto dependerá, de forma geral, da dimensão do projeto, ressaltando-se que as áreas abaixo descritas correspondem ao mínimo necessário para o desenvolvimento do TG.

Até 200m² = projeto executivo detalhado.

De 201 a 1000m² = projeto executivo.

De 1000m² a 15.000m² = anteprojeto.

Acima de 15.000m² = estudo preliminar

Projetos com áreas que se repetem (pavimentos tipo), galpões ou similares não se restringirão ao critério de área construída. Os projetos devem possuir uma complexidade mínima de programas, de temas e de soluções para múltiplos usos. Essa avaliação específica deverá ser realizada pelo professor orientador durante o Módulo I de TG I, para que o aluno saiba exatamente qual o produto mínimo que deve atingir.

- **Projeto Paisagístico** - Os TGs devem contemplar uma ampla pesquisa sobre o assunto específico, a legislação referente ao tema e a realização de estudos de casos detalhados. O nível de apresentação do projeto dependerá, de forma geral, da dimensão do mesmo, mas, na maioria dos casos, os projetos devem chegar no nível de anteprojeto e conter estudos volumétricos. Em outros, serão necessários detalhes construtivos.

- **Teoria e História e trabalhos teóricos em geral** (em qualquer uma das áreas: paisagismo, tecnologia, conforto, urbanismo etc.) - Os TGs, nesta área, deverão se concentrar em temas relevantes para a profissão de arquiteto e urbanista. **Estes trabalhos se concentrarão em uma pesquisa teórica detalhada do assunto proposto a partir de uma metodologia já trabalhada por algum autor reconhecido.**

- **Tecnologia - Estudos de caso / testes ensaio**

Vale salientar que todos os trabalhos, cujo resultado seja um projeto devem contemplar todas as áreas estudadas ao longo do curso (ex.: instalações, tecnologia, aspectos culturais). Todos os trabalhos que incluam a apresentação de estudos preliminares, anteprojeto ou projetos executivos devem ser apresentados em pranchas com desenhos em escala compatível com a avaliação do mesmo. A determinação da escala e do tamanho adequados para as pranchas deve ser realizada em conjunto com o professor orientador do trabalho.

Cabe esclarecer que a média para aprovação na ESUDA é de 7,5 (sete e meio) em situação normal e de 5,0 (cinco) em prova final, Assim, as notas a serem atribuídas aos alunos, de forma geral, devem obrigatoriamente se constituir de números inteiros ou metades.

A responsabilidade de realização dos assessoramentos é dividida entre o aluno pesquisador e o professor orientador do trabalho, portanto, a sua não realização implica em punição para ambos. No caso do professor orientador, a punição incide em pontos negativos que acarretam a diminuição de valor a ser recebido por orientação, por aluno. Ou seja, se são exigidos um mínimo de 05

(cinco) assessoramentos, para cada falta será computado um ponto negativo, caso o professor orientador não tenha repostado o assessoramento. Para o caso do aluno, a punição reflete-se na nota do aluno. Se a ficha de acompanhamento apresentar um número de assessoramentos menor do que cinco por exercício, a nota registrada será dividida pelo número de assessoramentos exigidos e, por fim, multiplicada pelo número de assessoramentos realizados. (Ex.: Nota 7,0 / 5 assessoramentos = Nota 1,4 multiplicado por 3 assessoramentos realizados = Nota final de 4,2).

O conceito a ser escrito na Ata de defesa se refere exclusivamente ao trabalho apresentado, enquanto que a atribuição da condição de aprovado se refere à média final do aluno no semestre. O conceito A corresponde às notas entre 9,0 (nove) e 10,0 (dez); o conceito B corresponde às notas entre 7,5 (sete e meio) e 8,5 (oito e meio); o conceito C corresponde às notas entre 5,0 (cinco) e 7,0 (sete); e, finalmente, o conceito D que corresponde às notas abaixo de 5,0.

A média atribuída ao aluno pela banca se refere à nota relativa ao 2º.Exercício, devendo ser somada à nota atribuída ao 1º.Exercício e dividida por dois, o que resultará na média final do aluno. Esta define a condição do Discente, se estará aprovado ou em prova final.

ANEXO 24

EXEMPLO DA MONTAGEM DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO

Exemplo da Capa do Trabalho (obrigatória)

Borda da página

OBS:
*Margem superior
3 cm.*

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
NOME DO DISCENTE

OBS:
*Margem esquerda
3 cm.*

OBS:
*Margem direita
2 cm.*

OBS:
*Tam. Fonte Título 16
Subtítulo 12
Espaçamento 1.5*

DIGITAR O TÍTULO DO TRABALHO:

DIGITAR O SUBTÍTULO DO TRABALHO

OBS:
Tam. Fonte 12

RECIFE
JANEIRO/ 2008

OBS:
*Margem fundo
2 cm.*

Exemplo de Página de Rosto (obrigatória)

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1.5

NOME DO DISCENTE

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Tam. Fonte Título 16
Subtítulo 12
Espaçamento 1.5

OBS:
Margem direita
2 cm.

DIGITAR O TÍTULO DO TRABALHO:

DIGITAR O SUBTÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Graduação desenvolvido pelo(a) aluno(a) (Nome completo), orientado(a) pelo(a) Prof(a).(Nome completo), e, apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Ciências Humanas Esuda como requisito final para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento simples

OBS:
Tam. Fonte 12

RECIFE
JANEIRO/ 2008

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Errata (opcional)

Borda da página

OBS:
*Margem esquerda
3 cm.*

ERRATA



OBS:
*Margem direita
2 cm.*

Folha
00

Linha
00

Onde se lê:
exemplo

Leia-se:
exemplo

OBS:
*Tam. Fonte 12
Espaçamento simples*

OBS:
*Margem fundo
2 cm.*

Exemplo de Folha de Aprovação – anexo13 (obrigatória)

Borda da página

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS ESUDA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo



ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO II



OBS:
Margem superior
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento simples

Às **00:00** horas do dia **DIA /MÊS/ANO**, reuniu-se no Auditório desta IES, a Banca Examinadora de TG II, composta pelos membros internos e externos abaixo indicados, para julgar, em exame final, o trabalho intitulado **TÍTULO COMPLETO DO TRABALHO)** desenvolvido pelo (a) aluno(a) (**NOME COMPLETO DO ALUNO**), como requisito final de obtenção do Grau de Arquiteto Urbanista, de acordo com as normas em vigor. Inicialmente, foi aberta a sessão pelo professor (**NOME COMPLETO DO ORIENTADOR**), orientador do trabalho, seguindo-se a apresentação do aluno aos membros da banca examinadora e aos demais presentes. Posteriormente, foram realizadas as colocações e a arguição dos membros examinadores, com a respectiva defesa do(a) candidato(a). Ao final, a banca se reuniu, sem a presença de todos, para julgamento e expedição do resultado final, declarando o(a) candidato(a) (**APROVADO/REPROVADO**), com o conceito (**A,B,C ou D**). O resultado final foi comunicado publicamente ao (à) candidato(a) pela Coordenação da Banca e pelo Orientador(a) do Trabalho. Todos os membros presentes assinaram a Ata.



Nome Convidado(a) externo(a)

assinatura



Nome Convidado(a) interno(a)

assinatura



Nome Professor(a) Orientador(a)

assinatura



Nome Candidato(a)

assinatura

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Dedicatória (opcional)

Borda da página

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento simples

Aos Alunos da Esuda ...

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Agradecimentos (opcional)

Borda da página

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento simples

Agradeço àqueles que auxiliaram na elaboração deste Documento

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Epígrafe (opcional)

Borda da página

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento simples

Texto da epígrafe poderá ser um provérbio,
uma citação ou uma frase.
(Autor, ano, pág.)

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Resumo na Língua Vernácula (obrigatório)

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

RESUMO

¶

¶

Texto conciso e objetivo com, no máximo, 500 palavras. Deverá destacar os principais pontos da monografia. Ser redigido de forma impessoal, constando de objeto, **problema, justificativa, objetivos, metodologia empregada**, resultados e conclusão. Posteriormente a este texto, segue as palavras-chave que deverão ser em número de cinco.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1.5

¶

Palavras-chave: Monografia. Trabalho de Conclusão.

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

Resumo em Língua Estrangeira (opcional)

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

ABSTRACT

Segue os mesmos parâmetros do texto na língua **original**.

Key-words: **Dissertation. Final paper.**

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1.5

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

Exemplo de Lista de Ilustrações (obrigatória, quando existirem)

Borda da página

**OBS:
Margem superior
3 cm.**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA

Figura 01 – Apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

GRÁFICO

Gráfico 01 – Índice de apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

QUADRO

Quadro 01 – Avaliação das apresentações de trabalhos no auditório da Esuda.....00

**OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1,5**

**OBS:
Margem esquerda
3 cm.**

**OBS:
Margem direita
2 cm.**

**OBS:
Margem fundo
2 cm.**

Exemplo de Lista de tabelas (obrigatória, quando existirem)

Borda da página

**OBS:
Margem superior
3 cm.**

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Comparativo anual de trabalhos apresentados.....00

**OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1,5**

**OBS:
Margem esquerda
3 cm.**

**OBS:
Margem direita
2 cm.**

**OBS:
Margem fundo
2 cm.**

Exemplo de Lista de abreviaturas e siglas (necessária, se existirem)

Borda da página

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

NTC – Normas de Trabalhos Científicos

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1,5

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Lista de Símbolos (necessária se existirem)

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

LISTA DE SÍMBOLOS

(%) – PERCENTAGEM

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1,5

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Lista de Sumário (obrigatório)

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

SUMÁRIO

| | | |
|----------------------------------|---------------------------------------------|-----------|
| DEDICATÓRIA | | |
| AGRADECIMENTOS | | |
| EPÍGRAFE | | |
| RESUMO | | |
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES | | |
| LISTA DE TABELAS | | |
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS | | |
| LISTA DE SÍMBOLOS | | |
| SUMÁRIO | | |
| INTRODUÇÃO | | 00 |
| | | |
| CAPÍTULO 1 | Nome do Capítulo | 00 |
| | 1.1 OBJETIVOS | 00 |
| | 1.2 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | 00 |
| | 1.3 ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM ... | 00 |
| | 1.4 AVALIAÇÃO | 00 |
| | 1.5 SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA | 00 |
| | | |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | | 00 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | | 00 |
| ANEXOS | | 00 |
| APÊNDICES | | 00 |

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1,5

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Introdução (obrigatório)

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

INTRODUÇÃO



Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto.

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1.5

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo Corpo de Texto - desenvolvimento

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

CAPÍTULO 1. NOME DO CAPÍTULO



Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto.



OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1.5

1.1 NOME DO TÍTULO



Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto.



- Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
- Texto Texto Texto Texto Texto Texto



OBS:
Margem direita
2 cm.

1.1.1 Nome do Subtítulo



Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto.



Caso a citação fiel (cópia) exceda as três linhas do texto, terá parágrafo isolado, utilizando-se margem própria, recuada 4 cm à esquerda, com fonte de tamanho 10, sem as aspas, e terá como limite a margem direita do documento. Deve apresentar, ainda, espaçamento simples entre linhas e o formato do parágrafo justificado.

OBS:
Margem esquerda
3 cm.



Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto.

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Folha para Conclusão

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

CONCLUSÃO



Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto Texto
Texto Texto Texto.

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1.5

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.

OBS:
Margem fundo
2 cm.

Exemplo de Folha para Referência Bibliográfica

Borda da página

OBS:
Margem superior
3 cm.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

¶
¶

SOBRENOME, Nome. **Título do livro**. 1ª. ed. Cidade: Editora, ano.

¶

SOBRENOME, Nome. **Título matéria**. Nome do Jornal, Cidade, dia mês ano. Caderno A, p. 00.

¶

Título reportagem. Nome do Jornal, Cidade, dia mês ano. Caderno A, p. 00.

¶

SOBRENOME, Nome. **Título Artigo**. Anais do Congresso. Cidade, ano.

¶

SOBRENOME, Nome. **Título trabalho acadêmico**. tese, Nome da Faculdade. Cidade, ano.

¶

SOBRENOME, Nome. **Título artigo internet**. Ano. Disponível em <http://www.nomedosite.com.br/pagina.html>. Acesso em: 11 de maio de 2007

¶

SOBRENOME, Nome. **Título matéria internet**. Nome do Jornal, Cidade, dia mês ano. Disponível em <http://www.nomedosite.com.br/pagina.html>. Acesso em: 11 de maio de 2007

OBS:
Tam. Fonte 12
Espaçamento 1,5

OBS:
Margem esquerda
3 cm.

OBS:
Margem fundo
2 cm.

OBS:
Margem direita
2 cm.